

JORNAL
Redacção e Publicidade

DIÁRIO DE AVEIRO

AE

Exm.^o Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

SSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Nova legislação

Apoio aos jovens agricultores

Os jovens agricultores que assumam pela primeira vez a gestão de uma exploração passam a ter uma ajuda à aquisição, construção ou reconstrução de habitação própria — estabelece legislação a publicar.

Será brevemente publicado um novo decreto-lei em substituição do até agora vigente, o 172-G/86, respeitante à aplicação a Portugal do regulamento comunitário 797/85, que diz respeito às ajudas do investimento nas explorações

(Cont. na página 9)

Taxista de Valongo do Vouga encontrado morto num pinhal

Ontem, num pinhal próximo da povoação de Póvoa de Baixo (Aguada de Cima-Agueda), num caminho que dá acesso à Forcada (Aguada de Cima), foi encontrado morto um taxista de Valongo do Vouga, de nome António Bacalhau, de 62 anos de idade, casado e residente em Arrancada do Vouga.

O corpo foi encontrado cerca das 17 horas, caído junto ao táxi, por Adolfo Santiago, que se dirigia para a sua residência, sita na Forcada, depois de ter estado a roçar mato. Segundo Adolfo Santiago, o táxi não se encontrava naquele local ao meio-dia, hora a que percorreu pela primeira vez o trajecto.

O cadáver, à primeira vista, não apresentava sinais de violência, sendo, ainda, de salientar que, numa carteira encontrada num casaco pertencente à vítima, estavam 24.350 escudos em dinheiro, e, no seu pescoço, um cordão de ouro.

No local, para além do delegado de Saúde de Agueda e da GNR local, compareceu uma Brigada da Polícia Judiciária de Aveiro, chefiada pelo inspector Oliveira, tendo sido iniciadas as investigações.

Os Bombeiros Voluntários de Agueda transportaram o corpo para a capela

mortuária do Hospital da cidade, onde, provavelmente, se efectuará a autópsia durante o dia de hoje.



SYDNEY — Vista aérea da partida para a grandiosa regata de veleiros à volta do Mundo.
Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



BEIRUTE — Milícias cristãs brincam com um cão numa barricada da parte oriental de Beirute.
Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

As indústrias extractivas da região de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Em Vagos: cortejo paroquial pode render mil contos

LER NA PÁGINA 3

Águeda

Gabinete de Apoio Técnico vai colaborar no estudo sobre prevenção de incêndios

O Gabinete de Apoio Técnico de Agueda informou a Câmara Municipal do seu programa de actividades para o ano em curso, do qual constam diversos empreendimentos de elevado interesse para o concelho. O GAT de Agueda irá colaborar no estudo sobre prevenção de incêndios e no estudo sobre a poluição da bacia do Rio Agueda, efectuará estudos económicos no âmbito do Plano Director Municipal e levantamentos topográficos e, ainda, elaborará os projectos da ligação da EN 1 à EN 230, através da ponte do Ribeirinho, da zona industrial do Salgueiro e do açude que será construído a jusante da adega cooperativa.

Entretanto, o executivo camarário deliberou participar na aquisição de uma viatura para o GAT, acrescendo ao subsídio concedido, cifrado em 150 mil escudos, uma verba de cerca de 23 mil escudos.

Pampilhosa (Mealhada)

Menina de 9 anos morreu intoxicada por causa de um fogareiro

Vítima de intoxicação provocada por um fogareiro colocado na casa de banho, morreu no dia em que fazia 9 anos de idade, na Pampilhosa, a jovem Sónia Isabel Marta Felício, filha de Joaquim Gomes Felício e de Isabel Marta de Sousa.

A mãe que se preparara para tomar banho com a filha foi retirada, pelo marido, já em estado de coma, sendo por isso transportada aos Hospitais da Universidade de Coimbra, pelos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa, onde ainda se encontra em estado crítico.

As vítimas estiveram na casa de banho das 22 às 24 horas, altura em que o Joaquim Felício encontrou a filha morta e a esposa prestes a falecer.

As indústrias extractivas da região de Aveiro

Considera-se indústria extractiva aquela que envolve vários recursos minerais. Espalhadas pelos 19 concelhos do distrito encontram-se matérias-primas provenientes das minas, das pedreiras ou das nascentes, águas minerais e de mesa.

Encontram-se em actividade as minas de caulino de Outeiro, em Ovar, a Devesa e Quinta do Covo, em Oliveira de Azeméis e ainda as minas de carvão do Pejão, em Castelo de Paiva.

Geologicamente o distrito de Aveiro engloba formações com perto de 600 milhões de anos, havendo ainda jazigos de volfrâmio e estanho, na região de Arouca, manganês, na zona de Anadia, chumbo, na Branca e em Albergaria-a-Velha, e zinco e prata, nas Minas de Terramonte.

Explora-se também areia, comum e refractária, argila, granito e barro vermelho.

Quanto às águas, as minerais e de mesa, dispõe o distrito de quatro nascentes de águas minerais e uma de águas de mesa. As minerais situam-se na Curia, água sulfatada, no Luso, hipossalina e radioactiva, nas Caldas de S. Jorge, água sulfúrica sódica e no Vale do Mó, água bicarbonatada sódica. Apenas no Cruzeiro são exploradas as águas de mesa.

O carvão é extraído do couro mineiro do Pejão, no concelho de Castelo de Paiva, a mina mais importante do País.

Não se pode dizer que a qualidade seja superior, da antracite extraída do Pejão, devido ao seu elevado teor em cinza, e no entanto o único lugar do País onde é extraída.

Quanto ao caulino, ao contrário da antracite é de boa qualidade e em abundância, explorando-se em Ovar, Macieira de Sarnes e na Vila Chã de S. Roque, estas últimas no concelho de Oliveira de Azeméis.

De mãos dadas com a extracção mineira está a indústria transformadora, existindo no concelho de

Albergaria-a-Velha, mais exactamente na Branca uma unidade transformadora que produz peças de metal duro à base de tungsténio para material destinado à indústria mineira.

Mas é com a actividade extractiva das pedreiras que o distrito representa papel mais importante a nível nacional.

Para a construção vem sendo utilizada a areia de areiros em Águeda, Ovar e Vagos, na faixa marítima, em S. Jacinto e também no leito do Rio Vouga, em Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga.

Para fornecimento à indústria da fundição é extraída do concelho de Águeda a areia refractária, explorando-se também em Ovar, mas para a indústria vidreira.

Também emprega na construção, na forma de brita, e extraída com a utilização de explosivos, está a exploração do quartzito, em Albergaria-a-Velha e Águeda, no entanto apenas dá cobertura às necessidades do distrito.

Para a construção, e desta vez de estradas, o saibro é explorado nos concelhos de Estarreja, Aveiro, Águeda e, em menores quantidades, em Vagos e Santa Maria da Feira.

Nos concelhos mais interiores do distrito o granito, que conforme o tamanho do material extraído, com explosivos, são aplicados em diversas funções na construção civil.

Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Sever do Vouga, são os concelhos onde abunda o granito.

A grande tradição do distrito não deixa de ser a indústria cerâmica, que encontra o seu abastecimento

nos concelhos de Oliveira do Bairro, Mealhada, Anadia e Ílhavo, com o barro vermelho (argila).

É essencialmente usada na indústria cerâmica no fabrico de telha, tijolo, pavimentos e grês.

Mas a produção de porcelanas, faianças e grês, cujas pastas necessitam da argila refractária para a sua composição, se abastecem nos concelhos de Águeda e Anadia.

Das águas minerais, as da Curia, no concelho de Anadia, é uma água de tipo sulfatada cálcica, mesossalina e fria e usa-se no tratamento de doenças do aparelho respiratório e urinário, no reumatismo e sistema nervoso.

Uma das quatro fontes de águas minerais do distrito é a do Luso, hipossalina radioactiva, e na sua nascente é captada a uma temperatura de 27 graus centígrados, atingindo um caudal de cerca de 60 metros cúbicos por hora.

Usada no tratamento de doenças dos aparelhos circulatório, digestivo e urinário, em dermatoses, alergias e glândulas endócrinas.

Situada no concelho da Feira encontram-se as Termas de S. Jorge, com a sua água sulfurosa sódica, usada para deficiências circulatórias, dermatoses e aparelho respiratório.

Em Vale do Mó, concelho de Anadia é particularmente utilizada para tratamento do aparelho digestivo, problemas linfáticos e anemias, existe uma água do tipo bicarbonatada sódica.

Para terminarmos este pequeno apontamento sobre as indústrias extractivas do distrito de Aveiro, falta-nos referir a água de mesa do Cruzeiro, na freguesia de Vacariça, concelho da Mealhada.

Com duas captações apresenta uma soma de caudais de perto de 20 metros cúbicos por hora.

É explorada para engarrafamento e é bicarbonatada, cálcica, magnésiana e fria.

A. Macedo

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, ficou internado, Raul Bernardino B. Henriques, de 42 anos, casado, cobrador, residente em Albergaria-a-Velha; de um acidente ocorrido em Pasadouro-Troviscal, ficou internado, Mário Martins Rei, de 55 anos, casado, rural, residente no Troviscal e, de um acidente ocorrido em Vagos recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Nidia Jesus Fernandes Almeida, de 31 anos, casada, cerâmica, residente em Vagos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: André Manuel Silva Pita, de 17 anos, sergente, residente em Esgueira; José Manuel Neto Loureiro, de 22 anos, casado, pedreiro, residente no Bon-sucesso; João António Silva Vieira, de 33 anos, solteiro, pedreiro, residente em Vilar; Ana Paula Calisto Cruz Dias, de 22 anos, solteira, empregada comercial, residente nesta cidade; Paula Maria Fidalgo Macedo, de 18 anos, cerâmica, residente na Gafanha da Nazaré; Manuel Alberto F. Lima, de 15 anos, operário, residente na Branca — Albergaria-a-Velha e, Manuel Vilarinho T. Rocha, de 50 anos, casado, operário, residente na Gafanha da Nazaré.

AGRESSÃO

Benvinda Fernandes Cunha Velha, de 42 anos, doméstica, residente nesta cidade, deu entrada naquele Serviço de Urgências e pôde regressar à sua residência depois de assistida, tendo sido vítima de agressão.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: José Teles Magano, de 62 anos, solteiro, residente no Lar de Santa Isabel-Esgueira; Maria dos Santos Costa, de 44 anos, doméstica, residente em Covão do Lobo-Vagos; Rosa Silva Gomes, de 86 anos, viúva, doméstica, residente em Verdemilho e, Deolinda Abreu, de 54 anos, casada, doméstica, residente em S. Bernardo.

Acção de formação para autarcas promovida pelo PSD

«O PCP tem um projecto de golpe de Estado e não de regionalização»

— afirmou
Paulo Zbyszewski
secretário-geral
da ANASD

Autarcas do PSD participaram no passado fim-de-semana numa acção de formação promovida pela Comissão Política Concelhia de Aveiro, com a colaboração do IPSD.

Para além dos autarcas e personalidades ligadas à Concelhia de Aveiro, estiveram presentes o secretário-geral da Associação Nacional dos Autarcas Sociais-Democratas (ANASD), Paulo Zbyszewski, que falou sobre «Atribuições e competências das autarquias regionais», Pedro Gonçalves e José Chilão que abordaram «A social democracia e o poder local» e «Funcionamento das Assembleias», respectivamente.

«Esta acção insere-se num projecto e esforço contínuo, do PSD, para melhorar os conhecimentos teóricos e práticos dos nossos autarcas, o que lhes permitirá desenvolver um trabalho ainda mais profícuo nas autarquias em que estão inseridos» — referiu Carlos Santos, da Concelhia de Aveiro.

Tema que se encontra na ordem do dia, a

regionalização, foi focada durante este encontro, tendo o secretário-geral da ANASD, afirmado que o projecto de regionalização, apresentado pelo PCP, era um projecto de «golpe de Estado».

Para aquele social-democrata, «o projecto do PCP não visa resolver os problemas de bloqueamento com que actualmente a administração central se debate».

«O PCP não pretende criar regiões administrativas. Visa, isso sim, manter os actuais distritos, dotando-os de competências que estão cometidas ao Governo e, por isso, afirmo que se trata dum projecto de golpe, um projecto que pretende dar ao PC o que não consegue obter através do sufrágio popular» — comenta.

Indagado sobre o projecto de regionalização do PSD, diria:

«O PSD está preocupado, neste momento, em definir o âmbito das atribuições e competências das regiões».

Não está em questão, neste momento, definir

espaços geográficos e muito menos onde irão ficar as capitais das regiões. Esse ordenamento físico, virá numa segunda fase».

No entanto, o que tem apaixonado a opinião pública, tem sido exactamente a definição dos espaços geográficos, e dentro do PSD, existem ideias sobre este problema.

«Dentro do partido essas questões não são pacíficas, como em todos os partidos democráticos onde existe um certo pluralismo de opiniões».

Naturalmente que os autarcas de Viseu podem ter uma visão diferente dos de Aveiro, da mesma forma que os algarvios poderão ter outra, portanto há que definir uma metodologia para se tratar esta questão da forma mais profunda possível.

Os vários municípios deste País vão ter a oportunidade de se pronunciar sobre a questão, o que, aliás, é o cumprimento dum dever constitucional, e só assim se poderá definir qual dos projectos apresentados corresponde aos anseios do País».

PELA PSP

AVEIRO «RODOVIÁRIA DO CAIMA» FOI ASSALTADA

Durante a noite de 15 para 16 do corrente, foram assaltadas as instalações da Rodoviária do Caima, sita na Rua Cândido dos Reis.

Os assaltantes, que entraram por arrombamento numa janela, furtaram um emissor-receptor e, várias moedas no montante de 67.900 escudos.

A ocorrência foi comunicada à PSP local por José Maria Ferraz de Azevedo, residente na Rua da Quinta Velha, St.ª Joana.

«COMPRAVA» MAS ESQUECIA-SE DE PAGAR

Através dum inquérito preliminar, a PSP deteve João Soares, residente na Rua de Sá, acusado da prática de vários furtos em diversos estabelecimentos comerciais.

O detido aproveitava-se dos descuidos dos comerciantes para subtrair diversos artigos expostos para venda ao público, tendo sido recuperados e entregues aos legítimos proprietários.

Na PSP de Aveiro, foi ainda apresentado queixa, por parte de António Palpista Pereira de Melo, residente na Patela, por lhe terem furtado dois faróis de neveiro, avaliados em 20 mil escudos.

ESPINHO

TENTOU FORÇAR A ENTRADA NO CASINO

Alberto Neves da Silva, residente em Gaia, foi detido pela PSP, por ter agredido um guarda da PSP, quando tentava entrar, pela força, no casino local.

O detido para além dum compostura pouco higiénica, apresentava fortes indícios de embriaguês.

OVAR

ASSALTANTE CAPTURADO PELA PSP

Um menor de 17 anos, foi detido pela PSP, na sequência dum queixa apresentada por António José Pinho dos Santos, por lhe terem furtado 25 contos que se encontravam dentro dum sala, na sua residência.

Para além de ter detido o autor do furto, a PSP

conseguiu recuperar 16.665 contos, e diversos artigos que haviam sido adquiridos com o produto do assalto.

COFRE RECUPERADO PELA PSP

Um cofre, feito em madeira, com 9 kg de moedas de 25 escudos, foi recuperado pela PSP e entregue ao seu proprietário, Joaquim Rosa de Azevedo, residente na Ponte Nova, Ovar.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano): 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

RONDA CITADINA

Movimento da Lota

No passado dia 17, sete barcos arrastões descarregaram 20.404 kg de pescado, cuja venda rendeu 2.798.582 escudos.

A pesca artesanal registou um movimento de 57.455 escudos.



Bacalhoeiro regressou da Terra Nova

Vindo da Terra Nova, deu entrada no Porto de Aveiro o bacalhoeiro «Capitão João Vilarinho».

Deram igualmente entrada os navios «Maria D» e «Patrick», ambos de pavilhão alemão, e o islandês «Eldvick».

Ontem, deixou o Porto de Aveiro o cargueiro dinamarquês, «Arktis Tride», com um carregamento de pasta de papel.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 479

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejoucha
Propriedade — Adriano Calde Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2516 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Cortejo paroquial em Vagos pode render mil contos

Poderá chegar aos mil contos o produto do cortejo de oferendas, realizado no último domingo, em Vagos, a favor das obras paroquiais.

Tratou-se do mais representativo dos cortejos aqui realizados nos últimos anos, sendo de referir que para além dos Cabonais — zona tradicionalmente bem representada nestas manifestações — muitas ruas quiseram marcar presença, com carros alegóricos, emprestando à iniciativa uma maior vivacidade.

De facto, muitos carros estiveram presentes no cortejo, como foi o caso do Cardais, Rua da Senhora, Coração da Vila, Rua da Fonte, Corredoura e S. João. Do Lombomeão, progressivo lugar também pertencente à

freguesia, vieram quatro, sendo de salientar que só daqui terá vindo o contributo de cerca de duzentos contos.

A representação da Ceia de Cristo, e o quadro da Anunciação, para além do presépio ao vivo, foram as notas mais salientes de todo o cortejo, que apresentava igualmente diversos usos e costumes da região marcadamente agrícola.

No final, visivelmente satisfeito, o padre Teixeira das Neves, responsável paroquial, comentou para o nosso Jornal todo o trabalho levado a cabo pelas diversas comissões de rua, que tornaram possível a realização do cortejo. «O empenhamento de todos, e a participação muito grata da população, ultrapassaram de longe, felizmente, todas as perspectivas do pároco» — aludiu a propósito.

Apesar da realização do cortejo ter coincido com o encontro de futebol, entre o Vaguense e o FIDEC — o que terá retirado algumas presenças de ambas as iniciativas — o montante apurado vai saldar as dívidas da paróquia, de momentos avaliados em cerca de 750 contos, provenientes de empréstimos feitos à comunidade no último Verão.

De momento, as obras da Igreja Matriz vão continuar, esperando-se que o arranjo do coro e de algumas salas de catequese seja uma realidade dentro em breve. Depois, será a vez da residência paroquial, cuja necessidade é bem premente.

E.F.

PARA VAGOS

Governo Civil atribui subsídios

Diversos organismos vaguenses voltaram a ser contemplados com subsídios do Governo Civil, que procura assim atenuar as dificuldades com que habitualmente se debatem.

Da mais recente distribuição de verbas, a maior «fatia» foi para os Bombeiros Voluntários, que em Dezembro passado inauguraram o seu novo quartel, e que só agora começam a estabilizar as suas degradadas finanças. Receberam 200 contos.

Quanto aos outros subsídios, destaque para o Centro de Educação e Recreio e a Banda Vaguense, contemplados ambos com 75 contos cada, enquanto o Orfeão apenas recebeu 35.

De referir que o Centro de Educação e Recreio, a mais antiga colectividade de índole cultural aqui sediada, tem presentemente em construção a sua nova sede, cujo custo ascende a algumas dezenas de milhar de contos.

E.F.

Notícias da Murtosa

Apanha do molicho

A semelhança do que vem fazendo em anos anteriores, mais uma vez a Câmara Municipal da Murtosa vai incentivar a «apanha do molicho» na Ria, contribuindo desta forma para a sua limpeza.

Esta iniciativa, para além de constituir um estímulo ao não desaparecimento do barco moliceiro, visa também apoiar a agricultura da região, na medida em que cada maré de molicho — o que vulgarmente se diz de um barco dessa alga — é paga pelo lavrador por um preço mais baixo.

E isto acontece porque a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, interessada nesta «apanha», por várias razões, de que ressalta a navegabilidade da Ria de Aveiro, colabora com o executivo murtoseiro no pagamento de parte do custo do trabalho desenvolvido pelo proprietário do barco moliceiro.

Presentemente, a «apanha do molicho» está suspensa, o que se julga venha a ser por pouco tempo, já que a Câmara Municipal está a negociar com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro os novos moldes em que esta colaboração se irá processar.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO

Foi aberto concurso público entre várias empresas do sector, para as obras da rede de distribuição domiciliária de água no concelho. Esta primeira fase, estimada em 51 milhões de escudos, vai abranger parte da freguesia de Bunheiro e do Monte, e o centro de Paradelhas.

Quase terminadas as obras relativas ao abastecimento de água à Praia da Torreira, face a este concurso aberto na última sessão da Câmara, tudo se encaminha para que, na vigência do seu mandato, o abastecimento de água a todo o concelho seja uma realidade.

RÁDIO MARESIÁ

Para encerramento dos festejos natalícios de 1986, realizou a Rádio Maresia uma festa-convívio que reuniu, entre colaboradores e amigos, cerca de três centenas de pessoas. Esta jovem rádio local do concelho da Murtosa é uma secção da Associação Desportiva e Recreativa

das Quintas do Sul — Torreira, que emite em FM 100.2 MHz, junto à Ponte da Varela, tendo na referida festa actuado três conjuntos musicais.

No decorrer deste convívio os jovens responsáveis por esta rádio local homenagearam os seus principais colaboradores, tendo feito um balanço do que foi o seu trabalho ao longo destes seus primeiros meses de laboração.

De registar ainda que, dentro de alguns dias, junto dos seus «estúdios» será instalada uma nova antena que muito virá beneficiar as suas emissões.

AVANÇO DO MAR

Ainda não está decorrido muito tempo sobre o dia em que nas colunas do nosso Jornal foi dado um alerta sobre o avanço do mar na Praia da Torreira, mesmo tendo em conta que o perigo ainda estaria longe. Foi a população e a opinião dos mais experientes que motivaram aquela chamada de atenção, e o mesmo acontece agora não por parte dos habitantes da Praia propriamente dita mas dos que vivem nas Quintas do Norte e Sul e ainda no Torrão do Lameiro.

Segundo o testemunho de alguns habitantes destes lugares, nos últimos dias em que o temporal varreu a costa, o mar «comeu» grande parte das dunas que delimitam os terrenos de cultivo que abundam naquele áreas.

As razões de tudo isto, e ainda no dizer daquelas pessoas, ter-se-ão de encontrar na contínua retirada de areias em São Jacinto e na extensão do molhe norte que ali está a ser construído.

Seja ou não este o motivo do avanço do mar, certo é que ele se está a verificar de ano para ano, pelo que urge tomar medidas atempadas quanto à defesa do litoral aveirense nesta zona.

ÍLHAVO

Assalto e fogo posto em residência

No passado domingo foi assaltada uma residência na Praia da Barra, tendo os assaltantes provocado um incêndio.

A residência, situada próxima do parque de campismo e propriedade de Maria Alice Maia Cunha Santos, habitualmente residente em Verdemilho,

acorreram os Bombeiros Voluntários de Ílhavo que debelaram o fogo.

Embora ainda não se tenha apurado o montante dos objectos furtados, pelos assaltantes, calcula-se que o incêndio terá provocado danos materiais que se situam na ordem dos mil e quinhentos contos.

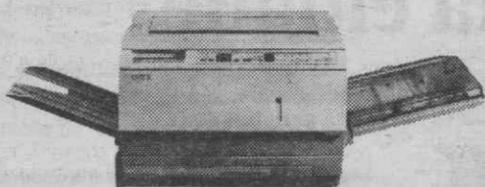
RANK XEROX

Incluindo peças, mão-de-obra, deslocações, etc. O XEROX 1012 é o pequeno e compacto copiadador com pés e cabeça, não só porque reproduz mais integralmente os originais mas sobretudo porque possui:

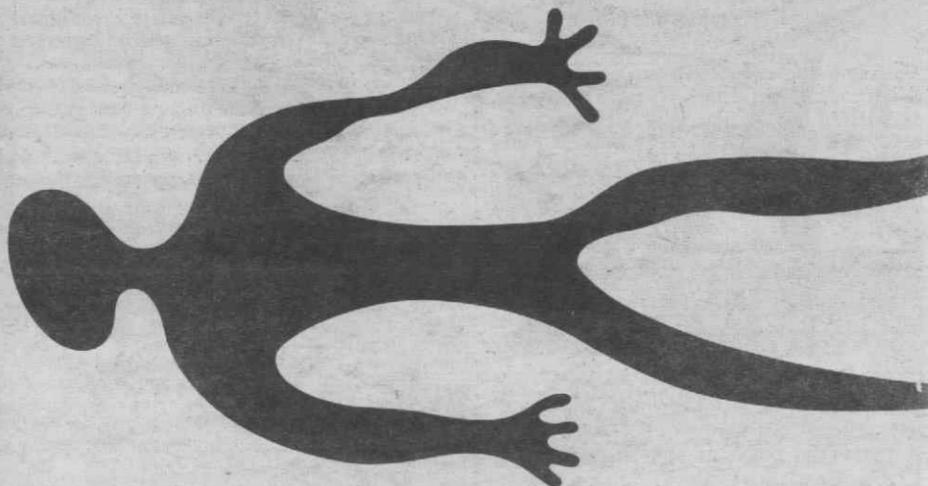
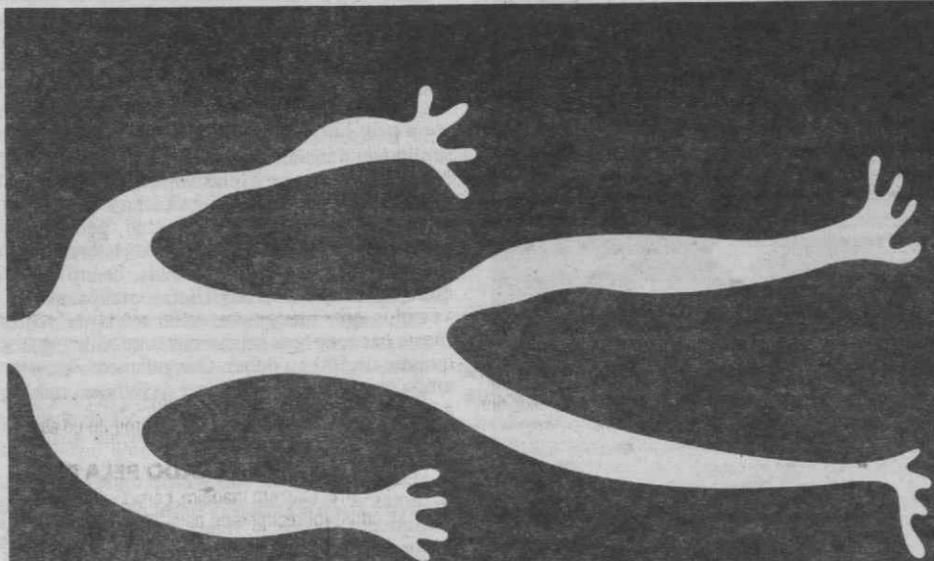
Vidro de exposição fixo, permitindo a cópia de livros volumosos • Contraste de exposição automático, garantindo a manutenção de excelente qualidade de cópia • Sistema «By pass»; a vantagem de obter cópias de outros formatos sem recorrer à bandeja de alimentação • Kit Xerográfico, garantia da excelente qualidade de cópia, substituível pelo cliente, o que lhe permite uma maior autonomia e independência • Velocidade: 12 cópias por minuto • Possibilidade de Ampliação e Redução na versão R/E.

Beneficie já da melhor relação custo/produktividade e contacte-nos através da linha directa (tel.) 01-54 04 88.

Team Xerox



**3 ANOS
GARANTIA TOTAL**



Xerox 1012 - O PEQUENO COPIADOR COM PÉS E CABEÇA

Consigo, caminhamos para o futuro.

Eleições de Águeda: sem surpresas

A percentagem de abstenções das eleições de domingo passado em Águeda não pode deixar de ser considerada como conflagrantemente elevada. É certo que se poderá argumentar com o interesse relativo do acto eleitoral, circunscrito à Junta de Freguesia; com o frio intenso de que todos se queixavam; com a escassa propaganda feita, a motivar que pessoas houvesse que nem conhecimento tinham do acto eleitoral. Estas e outras explicações não chegam todavia para obstar que se considere como elevadíssima uma percentagem de abstenções, muito acima do mínimo que é civicamente desejável.

Os resultados verificados não são surpresa. Longe disso. O PSD é a força política que desde há muito se vem afirmando como maioritária em Águeda e não será fácil desalojá-la dessa supremacia. Neste caso concreto acresce a inequívoca aceitação do seu cabeça de lista, Manuel Silvério Simões Dias, que com agrado vinha desempenhando já as funções para que foi reeleito. Extremamente generoso, lutador como poucos e extremamente voluntarioso, ele é inegavelmente um bom presidente da Junta que no irrequietismo da sua juventude faz mexer as pessoas e aquietar as instituições. Falta-lhe dinheiro para grandes feitos, como em todo o lado afinal. Mas disso não é ele seguramente responsável.

Seria de esperar uma maior votação no Partido Socialista. Não tanto pela sua força partidária mas pelo prestígio local do seu cabeça de lista, o dr. Valdemar da Fonseca, um professor do Ensino Secundário que em Águeda se afirmou sempre como uma pessoa de bem. Admitindo ainda que as abstenções também tenham jogado contra si, mais credível será contudo reconhecer que, apesar do toque de localidade que estas eleições comportam, elas transportam sempre consigo uma componente que se refere ao peso das respectivas forças políticas no todo nacional. E a um e a outro nível é o PSD maioritário e surpresa seria que as eleições de Águeda o não tivessem confirmado.

Se a APU se manteve na linha do que seria de esperar, confirmando a sua escassa implantação, o CDS viu-se relegado para uma votação que parece não condizer com o seu peso social na zona. Bem podera ser também um reflexo da relativa indefinição do partido nos últimos tempos, travada na freguesia da Borralha pelo prestígio do seu cabeça de lista, que conseguiu «roubar» ao PSD uma vitória que se tinha como altamente provável.

L.V.

Eleições na freguesia de Águeda

«Os resultados estavam dentro das minhas previsões»

— palavras de Manuel Silvério Dias, presidente da Junta de Freguesia (reeleito)

Manuel Silvério Simões Dias, eleito nas Autárquicas de 1985 para o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Águeda, nas listas do PSD, assegurou, no passado domingo, a continuidade naquele cargo, depois da vitória conseguida pelo seu partido.

Em conversa mantida com o nosso Jornal, Manuel Silvério Dias teceu algumas considerações sobre o acto eleitoral e respectivos resultados.

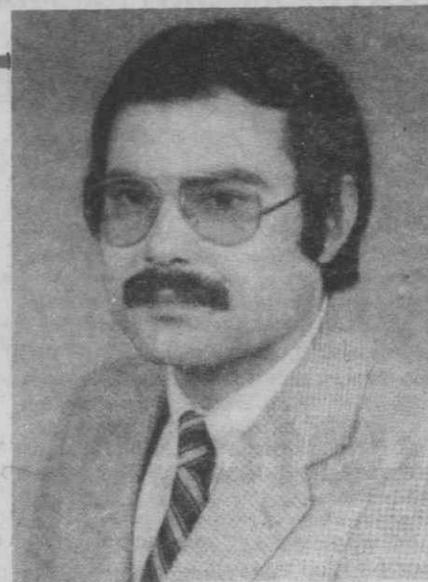
«OS RESULTADOS ESTAVAM DENTRO DAS MINHAS PREVISÕES»

O presidente da Junta de Freguesia de Águeda começaria por efectuar uma pequena análise dos resultados verificados nas eleições de domingo: «Os resultados verificados estavam dentro das minhas previsões, se exceptuarmos a acentuada descida da votação do CDS». Para Manuel Silvério Dias esta descida foi devida «ao facto de grande parte dos eleitores que votariam normalmente CDS, considerando que o seu candidato não reunia as melhores condições para ser eleito, decidiram-se pelo candidato com mais probabilidades de sair vencedor e, ideo-

logicamente, situado mais próximo». «Decidiram-se pelo voto útil», rematou o nosso interlocutor.

«A ABSTENÇÃO É NORMAL NESTE TIPO DE ELEIÇÕES»

Sobre o elevado nível de abstenções verificado na freguesia de Águeda (63 por cento), o presidente reeleito diria: «Em eleições intercalares com as características das realizadas no domingo, a abstenção é sempre significativa, uma vez que as pessoas não são informadas do acto eleitoral suficientemente, como o seriam se o acto eleitoral fosse respeitante a todo o concelho ou a todo o País». Confrontado com uma opinião segundo a qual o elevado nível de abstenções se deve à posição de somenos importância atribuída pelas populações à Junta de Freguesia, Manuel Silvério Dias mostrou-se em desacordo: «Não posso estar de acordo com essa opinião. O elevado nível de abstenções deve-se exclusivamente àquilo que disse atrás e não à menos importância atribuída pelas populações à sua Junta de Freguesia, autarquia que, quanto a mim, é tão importante como a Câmara Municipal e até o próprio Governo central, para a resolução das carências das populações».



Manuel Silvério Dias reeleito presidente da Junta de Freguesia de Águeda.

«JUNTA DE FREGUESIA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DEVERÃO ESTAR EM CONSONÂNCIA»

Os resultados das eleições do domingo passado implicam que a Assembleia de Freguesia fique constituída por 6 elementos do PSD, 4 do PS, 2 da APU e 1 do CDS, ou seja, o partido vencedor não dispõe de maioria absoluta naquele órgão. Sobre este facto, Manuel Silvério Dias consideraria: «Foi sempre pensamento do candidato do PSD que devia ser dada total liberdade no partido mais votado na formação do elenco que vai dirigir os destinos da freguesia. Os outros partidos, quanto a mim, deverão estar de acordo com esta posição, permitindo uma maior coesão». Continuando: «No entanto, estou disposto a acatar tudo o que me quiserem impor. Os partidos representados na Assembleia estarão todos no mesmo barco e deverão estar dispostos a colaborar no sentido de que Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia possam estar em consonância, de modo a permitir a realização dos projectos sem que se verifiquem atropelos».

Executivo aprovou novo regulamento dos mercados e feiras da cidade

AGUEDA

Numa das suas últimas reuniões, o executivo municipal aguedense, aprovou um regulamento dos mercados e feiras da

cidade, o qual, assim, vem revogar os anteriormente existentes sobre a matéria. O novo regulamento consta de 23 ar-

tigos, 15 dos quais respeitantes a disposições gerais, sendo os restantes referentes a penalidades.

Segundo o documento agora aprovado, ficou estipulado que os mercados e feiras que se efectuam todos os sábados, passam a iniciar-se pelas 7 horas e, caso algum sábado coincida com um feriado, o mercado ou feira realiza-se no dia útil anterior.

Quanto ao acesso ao recinto da feira, ele far-se-á pelo Largo do Botarêu, havendo apenas um sentido de trânsito, com saída pela Rua Celestino Neto. Este acesso é exclusivamente autorizado a veículos que se destinem à descarga de mercadorias, não sendo, por outro lado, permitida a permanência de veículos de mercadorias, que transportem produtos ou animais, dentro do recinto da feira, depois das 9 horas, exceptuando os veículos que funcionem como tenda de venda (neste caso, os seus proprietários terão de pagar a quantia de 500 escudos). O regulamento estipula ainda que, durante o decorrer da feira, é proibida a circulação de motociclos, bicicletas e automóveis, salvo em casos devidamente justificados.

Depois de definir vários aspectos respeitantes às áreas e taxas de ocupação de terrenos, o documento proíbe a venda de produtos como peixe, carne, confeitaria, etc., fora dos locais situados sob alpendres e no pavilhão existente no recinto.

Com a aprovação deste regulamento, fica também proibida a venda móvel de qualquer produto, assim como a venda de cassetes, rádios, discos e outros aparelhos audiovisuais, sempre que esta seja acompanhada de demonstrações sonoras, como forma de propaganda.

A aplicação deste regulamento porá cobro a diversas situações menos correctas que se verificavam no interior do recinto da feira, apesar de não vir resolver, como seria desejável, os problemas existentes, os quais só podem ser resolvidos com a construção do novo mercado municipal.



O regulamento aprovado pela Câmara pode minorar os graves problemas existentes no «Mercado» de Águeda.

O novo horário de serviço dos CTT de Cantanhede continua a ser «calcanhar de Aquiles»!...

Quando há meses foi criado o actual horário da estação postal desta vila, dissemos que as horas de serviço não agradavam — e de novo repetimo-lo — se atendermos ao antigo horário que existiu: das 9 às 19 horas, tempo consecutivo pois não encerrava para o tempo de almoço, quando nessa altura o movimento deste sector público não era igual ao de hoje, mas, sim menos, como é óbvio.

Vindo de quando em vez um ou outro utente pedir-nos que insistamos — qual «vox clemantis in deserto»? — para que se rectifique o horário, eis-nos de novo a terreiro para que se evite espera do público pela sua reabertura depois do horário do almoço de pessoas que vêm de fora e que não causa boa impressão. É certo que de igual modo se tem de esperar pela reabertura de outros departamentos públicos, mas, não conhecemos nenhum outro que reabra às 14.30 horas.

Dizia-nos há dias um funcionário de um sector público: «para cúmulo quando reabre forma-se uma «bicha» o que atrasa mais quem tem horas marcadas para estar nos seus serviços».

Temos constatado que, depois das 17 horas até às 18 (ponto do seu encerramento das suas portas ao público), se formam duas «bichas» com expediente de registos e pagamentos.

Se isto pode demonstrar o movimento da estação postal que necessita da rectificação do seu tempo de abertura, também implora de que a referida estação se ponha no lugar que já teve, pois, de contrário, parece-nos que tudo tem pro-

pensão em andar em sentido retrógrado. No passado, existiram duas distribuições domiciliárias: a clássica da manhã, e, a outra, à tarde, e, curiosamente, voltamos a dizê-lo, em que o movimento era menos, embora os CTT de Cantanhede já nessa altura — em relação a vilas vizinhas — tivesse um factor (registos) em maior número, por exemplo.

Parafraçando o que há dias vimos inserto numa crónica de outra terra — sobre o mesmo sector público: «Se existe falta de pessoal, admita-se mais gente que anseia por emprego!!!...».

INDIVIDUALIDADES DE VAGOS VIERAM APRECIAR A PISCINA

Estiveram há poucos dias nesta vila o dr. João Rocha, presidente da Câmara Municipal de Vagos, um vereador da mesma autarquia e um técnico (engenheiro) dos serviços da mesma edilidade, que vieram expressamente apreciar as instalações da Piscina Municipal de Cantanhede ultimamente inaugurada.

Os visitantes que elogiaram a obra feita, aqui

se deslocaram com o objectivo provável de poder vir a ser feita uma obra no género na vila de Vagos, que, todavia, já possui um recinto para a locomoção aquática, mas, de certo, sem as condições melhores para o efeito.

Recordamos que o chefe do executivo da terra vaguense e todo o elenco camarário, há meses deliberou, por lembrança do autor destas linhas, atribuir o nome de «Rua de Cantanhede» a uma artéria urbana de Vagos, aguardando-se que a terra marialvina proceda com a mesma reciprocidade: dando o nome de «Rua de Vagos» — pois foi neste teor que a iniciativa se apoiou.

Vagos e Cantanhede — ligados por laços ancestrais de afectividade cristã — ou seja o culto mariano a Nossa Senhora de Vagos — necessitam de boa ligação entre as autarquias que só servem para cada vez solidificar mais a sintonização tradicional, conservadora, que reina entre os dois povos em que os concelhos das duas terras de distritos diferentes se ligam e se podem considerar vizinhos e que a brumidade do tempo «sela» de ano para ano...

Licínio Alves

Na Assembleia Figueirense

Redondo Júnior falou sobre teatro

• 90.º aniversário do «Baile das Baterias» vai ser comemorado

No âmbito do seu programa de actividades, a Assembleia Figueirense levou a efeito, na passada sexta-feira, mais um colóquio-debate, desta feita orientado por Redondo Júnior e subordinado ao tema «A maioridade do teatro — O acto de encenar».

Com a sala de teatro da Assembleia completamente cheia, o respectivo presidente da Direcção, dr. Joaquim de Sousa, começou por se referir à acção do dirigente tenente-coronel Cachulo na concretização destes programas e apresentou o conferencista. Sobre Redondo Júnior, disse o dr. Joaquim de Sousa que nasceu na Figueira da Foz, em Outubro de 1914, e que cursou Matemáticas em Coimbra e a licenciatura de engenheiro geógrafo em Lisboa. Tendo-se inicialmente dedicado ao estudo de assuntos aeronáuticos, Redondo Júnior enveredou pelo jornalismo, tendo chefiado as Redacções do «Século», «Século Ilustrado» e «Vida Mundial». Nas actividades foi galardoado com um prémio do ex-SNI.

A partir de 1945, José Redondo Júnior passou a estudar a estética do teatro. Autor de vários ensaios, foi ainda autor, tradutor e encenador.

Na ocasião o dr. Joaquim de Sousa agradeceu a oferta que Redondo Júnior fez recentemente da sua Biblioteca de Teatro à Câmara Municipal da Figueira da Foz e entregou-lhe uma placa evocativa desta conferência.

Relativamente à actividade da Assembleia Municipal, o dr. Joaquim de Sousa frisou ainda que «ela pretende renovar na vida cultural da Figueira da Foz o papel que pode e deve desempenhar» e que no dia 2 de Fevereiro irá promover nos seus renovados e acolhedores salões, uma sarau comemorativo da festa realizada há 90 anos (conhecida como o «Baile das Baterias») e que assinalou a fixação na Figueira da Foz de uma unidade militar.

Esta festa, na qual participa o comandante da Região Militar Centro, inclui a actuação de um agrupamento musical militar, do Coral David de Sousa, e ainda uma exposição alusiva.

RECORDAÇÃO DE AUGUSTO PINTO E JOÃO GASPAS SIMÕES

Logo após a introdução feita pelo presidente da Direcção da Assembleia Figueirense, Redondo Júnior subiu ao palco, local onde proferiu a sua palestra. Antes, porém, recordou as figuras de Augusto Pinto e João Gaspar Simões (figueirenses recentemente falecidos) e solicitou à Assembleia Figueirense que sugerisse à Câmara Municipal para que estes dois vultos das letras portuguesas fossem perpetuados na toponímia local.

Sobre o tema da sua conferência «A maioridade do teatro — O acto de encenar», Redondo Júnior dissertou sobre esta vasta matéria, tendo principiado por se referir ao espírito do actor em cena, técnicas de interpretação, encenação e aparecimento do teatro moderno. De propensão naturalista, Redondo Júnior opinou numa linha de pensamento idealista no âmbito de um certo romantismo social que fez história e conserva ainda muitos adeptos. Os aspectos formais do teatro foram, por isso, figuras centrais de explicações teóricas que, de algum modo, chocam com as concepções do que defendem a sua autonomia criadora do teatro.

Redondo Júnior respondeu ainda a questões colocadas pelo público, no qual se incluíam os participantes de um curso organizado pelo CITEC (Montemor-o-Velho), dirigido pelo dr. Deolindo Pessoa, e que se deslocou à Figueira da Foz para fazer desta conferência uma sessão do curso.

Promessa de construir um novo hospital em Viseu reafirmada por membro do Governo

A fim de participar num encontro de quadros do Partido Social Democrata, realizado no último fim-de-semana em Viseu, deslocou-se a esta cidade, entre outros membros do Governo, o dr. Batista Pereira, secretário de Estado da Saúde.

Questionado no final do encontro sobre a posição do Governo relativamente à construção do novo hospital de Viseu, prometido há mais de uma dezena de anos, aquele responsável considerou falsas recentes afirmações veiculadas por um deputado de outro partido, que veiculavam a posição da ministra da Saúde sobre a matéria, e em que a mesma afirmava que o projecto de construção de um novo hospital em Viseu não tinha interesse, porquanto foi recentemente construído um Hospital Regional em Coimbra, que dá perfeitamente para resolver os problemas mais graves desta região.

Batista Pereira salientou, contudo, que a construção de um novo hospital em Viseu, contrariamente ao que vinha sendo acalentado na sua população, não foi considerada uma obra extremamente prioritária, facto pelo qual passou para uma segunda fase de prioridades agendadas pelo seu Governo. Por outras palavras, o secretário de Estado da Saúde frisaria que só em 1989 poderá efectivamente iniciar-se a construção de um novo hospital nesta zona.

Esta informação é de certa forma corroborada por uma outra dada directamente pela ministra da Saúde ao Partido Renovador Democrático de Viseu, na sequência de uma interpelação feita por aquele partido, afirmando Leonor Bezeira que o novo hospital só iniciará a sua construção dentro de cinco anos.

Não deixa todavia de ser difícil de aceitar, que o deputado que afirmou em conferência de imprensa que não havia intenções no Governo de construir um novo hospital em Viseu, tivesse entendido mal ou deturpado esta informação, pelo que, não deixa de ser mais um motivo de preocupação dos viseenses, sobre a possibilidade

de poderem ou não vir a ter aquele estabelecimento, de que aliás tanto necessitam.

Por agora, e segundo as palavras de Batista Pereira, o novo hospital vai ser mesmo construído dentro de cinco anos, o que querará dizer (a ter consistência mais esta promessa) que lá para o ano 2000 Viseu terá o seu edifício novo. Até lá, há que meter as mãos à obra e avançar com trabalhos extremamente necessários no actual, que minimizem a notória falta de condições existentes em diversos sectores daquela unidade hospitalar.

POR QUE NÃO AS VISITAS AOS DOMINGOS NOS SERVIÇOS DE PEDIATRIA DO HDV?

Faz já um bom par de meses, que a Direcção do Hospital Distrital de Viseu avançou com a regulamentação da entrada das visitas naquele estabelecimento hospitalar. Não sabemos se com algumas adaptações, a verdade é que o referido regulamento entrou em vigor, com muitas contestações do público, mas de certa maneira acatado sem grandes problemas.

Em causa está, segundo a Direcção do Hospital de Viseu, melhorar a permanência dos doentes ali internados, pois há dias em que (e com plena justiça), as visitas são tantas que acabam por prejudicar o bom ambiente que envolve o doente, contribuindo até para o prejudicar na sua saúde. Isso é um facto e contra esta medida, por mais dura, nada há a fazer, à excepção de eventuais adaptações, como já referimos.

No último fim-de-semana, porém, foi-nos chamada a atenção para o Serviço de Pediatria daquele hospital, no concernente às visitas, situação que nos levou a escrever estas letras, e bem assim a lançar um repto aos responsáveis por aqueles serviços no sentido de tentarem saber o que é de facto melhor para os utentes.

Tanto quanto soubemos, as visitas na Pediatria do hospital verificam-se às terças-feiras e sábados, para os visitantes em geral, que só podem entrar em número de dois de cada vez, o que está correctíssimo. Os pais, por seu turno, podem permanecer o dia todo junto dos filhos doentes, desde as 10 da manhã até às 20 horas.

Acontece porém o seguinte: se a terça-feira é um dia óptimo para abrir as visitas naquele e em outros serviços, porquanto se aproveita a tradição de Viseu da feira semanal que traz até à cidade muita gente, que na maioria dos casos aproveita para visitar os seus doentes, já o mesmo não se verifica ao sábado, que poucas são as pessoas que vêm de propósito a Viseu, preferindo guardar-se para o dia de descanso oficial, ou seja, domingo.

E o que aconteceu no último domingo na Pediatria do HDV, é que os familiares das crianças amontoaram-se à porta daqueles serviços na intenção de entrar, só que não puderam por ordem expressa dos responsáveis. Pedidos, confusão, toques insistentes de campainhas, enfermeiras arrelhadas com esta disposição, empregadas sem saber o que fazer à vida, e muita gente frustrada por não poder entrar. Pior do que isso, é que uma má (supomos) informação dos serviços, obriga as pessoas a adquirir um bilhete de ingresso no hospital (50 escudos por pessoa) e depois chegam ao sector onde querem entrar e não o podem fazer. Ora isto é absolutamente incompreensível. Há pessoas que vêm de longe para ver familiares, gastam nos transportes, perdem tempo, pagam 50 escudos para entrar no hospital e, uma vez lá dentro, não podem visitar os doentes.

Embora haja algo a corrigir nesta situação, gostaríamos que os responsáveis entendessem esta nota como um mero alvitre no sentido de melhorar o funcionamento daquela situação. Pela nossa parte achamos que as visitas ao sábado deviam ser transferidas para o domingo, um dia sem dúvida mais propício e que desta situação fosse dada a devida divulgação.

Isto evitaria muita coisa, inclusive que as enfermeiras tivessem de chamar insistentemente a polícia para evitar conflitos, como aconteceu há 15 dias e por pouco não aconteceu ontem. Além do mais, pensamos que mesmo em situações deste tipo, um pouco de tolerância não fica mal e, desde que deixem entrar uma pessoa um minuto e de forma isolada, não será por certo isso que irá prejudicar o normal funcionamento daquela casa.

Aqui fica a sugestão, que é também, cremos, emanada da maioria de muitos que ontem pediram por favor para entrar e não o puderam fazer.

Pelo País

CONSELHO DE MINISTROS
ANALISA
SECTOR EMPRESARIAL
DO ESTADO

O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos reúne-se hoje para fazer uma «análise exaustiva» do sector empresarial do Estado, disse ontem um informador governamental. O Conselho, que se reunirá de manhã na residência do Primeiro-Ministro em São Bento, poderá tomar decisões importantes para o sector, segundo o mesmo informador. Participam, além do Primeiro-Ministro, sete ministros: das Finanças, da Indústria e Comércio, dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas, do Plano e Administração do Território, da Agricultura e Pescas e os ministros de Estado e adjunto do Primeiro-Ministro.

PRÉMIO NOBEL DA PAZ
VAI ESTAR EM PORTUGAL

O galardão com o Prémio Nobel da Paz em 1986, Elie Wiesel, estará em Lisboa de 17 a 20 de Fevereiro para participar num Congresso luso-brasileiro sobre a inquisição, disse ontem um informador da organização. Wiesel foi convidado por Helena Carvalho dos Santos, da Sociedade de Estudos do Século XVIII, para participar no Congresso, que terá uma primeira parte realizada em Lisboa e uma segunda sessão no Brasil. O Presidente da República, contratado pela organização do Congresso, patrocinou também a vinda de Wiesel a Portugal, disse o mesmo informador. Também Umberto Eco, escritor italiano, autor de «O Nome da Rosa», participará no Congresso em Lisboa, a convite dos organizadores brasileiros. Por coincidência, acrescentou a mesma fonte, a versão cinematográfica de «O Nome da Rosa» será apresentada em antestreia para os participantes do colóquio no dia 22 de Fevereiro. A distribuição comercial do filme tem a estreia marcada para 23 de Fevereiro.

MERCADO ABASTECEDOR
DO PORTO:
ESTATUTOS EM DISCUSSÃO

Os estatutos para a constituição da sociedade anónima que irá instalar e gerir o mercado abastecedor do Porto vão ser apreciados sexta-feira durante uma reunião que decorrerá na Associação dos Comerciantes daquela cidade. Em apreciação, a titularidade dos grupos para constituir a sociedade e a fixação das quantidades das acções a subscrever pelos respectivos grupos. Na sequência de um decreto-lei de 1986, a ex-Junta Nacional das Frutas, actual IROMA, propôs à Confederação do Comércio Português a constituição de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada que tem por objectivo a instalação e gestão do mercado abastecedor da cidade do Porto. Esta sociedade terá um capital social de 150 mil contos, dividido em 150 mil acções, a subscrever por três grupos (A, B e C). Destas, a JNF (Grupo A) subscreverá 72 mil acções, o sector retalhista e grossista (Grupo B) 39 mil e os produtores 39 mil (Grupo C). Segundo se soube, a COPMERPO — Cooperativa dos Operadores de Fruta e Produtos Hortícolas do Mercado Abastecedor do Porto, associada na ANAIEF, pretende subscrever pelo menos 51 por cento dos 78 mil contos, mostrando-se mesmo disposta a adquirir a totalidade das acções dos Grupos B e C. Por outro lado, os produtores reivindicam a subscrição de 39 mil acções, isto é, a totalidade do capital disponível para o Grupo C. Na reunião de sexta-feira irá decidir-se quem irá de facto «tomar conta» da gestão do mercado abastecedor da cidade do Porto.

DOIS IRMÃOS COLHIDOS
POR COMBOIO

Dois irmãos tiveram ontem de manhã morte imediata quanto a motorizada em que seguiam foi colhida pelo comboio que fazia o trajecto Barreiro-Praias Sado, disse um informador da Divisão de Trânsito da PSP de Setúbal. Segundo a corporação, o acidente deu-se às 08h00 no cruzamento de Praias Sado, sendo a motorizada conduzida por António José Ramos, 48 anos, residente nas Lagameças, Palmela, que seguia acompanhado de seu irmão Francisco Neto Ramos, 50 anos. A passagem de nível não tem cancela nem guarda.

RECLUSO SUICIDA-SE
NA CELA

Um jovem recluso toxicómano suicidou-se na madrugada de domingo no Estabelecimento Prisional de Lisboa — soube-se ontem de fonte prisional. Trata-se do quarto recluso que num curto espaço de tempo se suicidou nos estabelecimentos prisionais portugueses. Face ao número de suicídios, os responsáveis pelos estabelecimentos prisionais retiraram de imediato o sistema de vinte dias em regime de observação aos reclusos. Os estabelecimentos prisionais portugueses «não estão preparados para receber reclusos toxicómanos que sofrem grande depressão com o isolamento» — disse a mesma fonte.

«Irangate»

Portugal como «escala fácil»
para operações secretas

As revelações de órgãos de informação norte-americanos sobre o caso «Irangate» e pormenores relacionados com as vendas de armas estão a dar na imprensa dos Estados Unidos uma imagem de Portugal como «escala fácil» para operações secretas.

Notícias recentes sobre este caso e que têm citado Lisboa como um dos pontos do trajecto das armas referem com frequência que uma «burocracia desorganizada e pouco sofisticada permite que tudo possa ser feito através de Portugal».

E as referências a Portugal têm aumentado nos meios de comunicação norte-americanos à medida que avançam as investigações das várias comissões que se debruçam sobre os pormenores relacionados com este caso, o qual parece ainda longe do seu termo.

As notícias referem-se a Portugal como fornecedor de armamento, primeiro para o Iraque depois para o Irão, com «uma policia e funcionários alfandegários mal pagos», com uma indústria de armamentos estatal produzindo «material obsoleto e totalmente ultrapassado no âmbito da NATO».

Portugal é identificado ainda como um país que apareceu aos olhos dos responsáveis dos negócios de armas com Teerão como um ponto de passagem por onde tudo se poderia fazer com a cobertura de documentos mais ou menos legais.

Vários órgãos de informação têm referido que Portugal estava já a funcionar como abastecedor de armamento para os «contras» da Nicarágua: espingardas «G-3» e munições, granadas de artilharia e morteiros «mais próprios da guerra de trincheiras de 1914, que apenas encontram interessados nos conflitos que se verificam no Terceiro Mundo», segundo um dos artigos.

ARMAMENTO PORTUGUÊS
PARA OS «CONTRAS»

Através de negociantes portugueses e de agentes e companhias ligadas à CIA — os serviços secretos norte-americanos — o material produzido pela indústria portuguesa de armamentos consegue ainda ser útil aos «contras» da

Nicarágua e no conflito do Golfo, entre o Irão e o Iraque.

O retrato feito da indústria portuguesa de armamentos indica que apenas 10 por cento da produção se destina às Forças Armadas de Portugal, tendo os restantes 90 por cento como destino a exportação.

Uma exportação difícil mas fundamental para garantir os cerca de quatro mil postos de trabalho, embora representem menos de dois por cento do total das exportações nacionais.

Mas um antigo ministro da Defesa, não identificado, referiu ao jornal «Washington Post», que na passada semana deu grande relevo ao papel desempenhado por Portugal neste escândalo, que a manutenção desses postos de trabalho é imperativa em função do clima político frequentemente volátil em Portugal.

Para Lisboa, todas as vendas de armas que, sabe-se agora, se destinavam aos «contras» anti-sandinistas, tinham uma cobertura legal com destino à Guatemala. Este país nega que tenha encomendado ou recebido armamento de fabrico português.

Mas uma empresa portuguesa, a «Defex», com uma carteira recheada de encomendas, foi já citada como tendo ajudado a escoar a produção da Fábrica de Material Militar de Braço de Prata desde 1985.

Com a indicação da Guatemala como destino, espingardas, explosivos, morteiros, munições e minas antipessoal saíram de Portugal durante o ano de 1985.

AEROPORTO DE LISBOA
COMO ESCALA DE ARMAS

Os aviões da «Southern Air», uma companhia aérea com sede na Florida, e ligada profundamente à CIA, fizeram o transporte de Lisboa, via Lajes, para Ilopango, uma importante base militar em El Salvador.

Ainda segundo foi divulgado nos EUA, em 20 de Novembro do mesmo ano, um «Boeing» carregado com armamento para os «contras» teve problemas ao escalar o Aeroporto da Portela.

Nessa altura, o tenente-coronel Oliver North comunicou ao seu superior, o conselheiro de segurança nacional do Presidente Reagan, o almirante John Poindexter, numa mensagem computadorizada, que esse avião iria ser utilizado para o transporte de 18 mísseis «Hawk» para Teerão, numa parte do negócio feito com o Irão com o objectivo de obter a libertação dos reféns norte-americanos no Líbano.

Foram utilizados em alternativa dois outros aviões mais pequenos, também a partir de Lisboa, que faziam habitualmente os transportes de armas para os rebeldes da Nicarágua.

Os mísseis «Hawk» eram provenientes de Israel e foram considerados pelos iranianos como obsoletos. Não os pagaram, nem libertaram reféns. Antes provocaram a ira dos Ayatollahs, já que tinham ate pintada a Estrela de David. Foram posteriormente substituídos por mísseis «Tow» e devolvidos à procedência.

CONDIÇÕES EMBARAÇOSAS
PARA GOVERNO PORTUGUÊS

Nessa ocasião houve uma reacção do Governo português mas, de Washington, e segundo os relatos vindos a público, o coronel Oliver North pediu ajuda a Richard Secord, um oficial reformado da Força Aérea norte-americana, que por sua vez deu instruções à representação da CIA em Lisboa para persuadir as autoridades portuguesas a mudarem de ideias.

Ainda de acordo com os mesmos relatos, a persuasão funcionou, aparentemente através da descrição da operação como uma «missão humanitária», tendo o transporte sido realizado.

A imprensa tem ainda citado as condições embaraçosas criadas para o Governo de Lisboa, indicando que a natureza das relações entre os EUA e Portugal, com uma assistência norte-americana no valor de 500 milhões de dólares, mais 100 milhões em auxílio militar, tornou difícil a Lisboa protestar pela utilização que estava a ser feita dos portos e aeroportos.

(Por Manuel Laje, da Lusa)

Considera especialista francês

Imprensa tem perspectivas
de desenvolvimento

O estado de crise da imprensa escrita em Portugal foi ontem considerado pelo secretário de Estado adjunto para os Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, como «altamente preocupante e perturbador».

Ao discursar na abertura da mesa-redonda sobre a problemática dos apoios económicos do Estado à imprensa escrita, organizada pela Direcção-Geral da Comunicação Social, Marques Mendes referiu algumas causas da crise da imprensa escrita.

Entre essas causas, referiu «a indefinição de regras claras de actuação, alguns e significativos focos de concorrência desleal, os aumentos vertiginosos dos custos da produção ocorridos nos últimos anos, o decréscimo nas receitas de publicidade e a diminuição de tiragens».

Marques Mendes considerou ainda «a inexistência de enraizados hábitos de leituras de jornais, a crescente concorrência em relação à injustificada intervenção do Estado» como factores responsáveis pela crise do sector.

«Ao Estado deve incumbir a obrigação de criar condições que propiciem a independência das empresas, o seu tratamento não discriminatório e o pluralismo de opinião, mas falecem as razões estruturais ou de filosofia que justifiquem que o Estado seja dono de um conjunto tão amplo de jornais» declarou.

NÃO EXISTE AMEAÇA
DOS AUDIO VISUAIS

Para o secretário de Estado, «a simples transferência de propriedades de empresas jornalísticas do sector público para o sector privado não resolve, por si só, todos os problemas que à imprensa se colocam, impondo-se inverter este

estado de coisas», mas «obedecendo a regras claras e precisas que salvaguardem todos os interesses sociais em jogo».

O jornalista francês Michel Pericard, que exerceu funções de gestão na Rádio e Televisão e actualmente representa a Assembléa Nacional Francesa no Conselho de Administração da Televisão (TF1), um dos especialistas convidados a participar na mesa-redonda sobre apoios económicos do Estado à imprensa escrita, considerou que esta «nunca teve tantas perspectivas de desenvolvimento» como hoje em dia.

«A concorrência dos meios audio visuais não é um fenómeno novo para a imprensa escrita», nem «ameaça verdadeiramente o seu mercado» já que «o nível de difusão da imprensa escrita está muito menos ligado à importância dos serviços audio visuais do que ao nível de desenvolvimento

intelectual e, sobretudo, aos hábitos culturais de uma população» — sublinhou.

No entanto, para o especialista francês, «a tendência dos meios audio visuais é para aumentar a sua audiência, ocupando todo o espaço disponível para o público».

A este «desafio», a imprensa escrita pode responder se «as suas empresas souberem reestruturar-se no interior de grupos de comunicação», se «os seus responsáveis fizerem um esforço de imaginação e conseguirem implementar fórmulas capazes de aumentar a sua clientela» e se «o poder público conseguir preservar o equilíbrio do sector».

Assim, o Estado deve assegurar esse equilíbrio por meio de auxílios públicos, por um lado, e, por outro, através de uma regulamentação tendente a evitar que a livre concorrência se transforme numa concorrência desleal.

Nos Açores

FEOGA

financia transformação de tubarão

O Fundo Europeu para a Orientação Agrícola (FEOGA) vai financiar, em 50 por cento, a construção de uma fábrica de transformação de tubarão e fumagem de espadarte, na Ilha de Santa Maria.

Trata-se do único projecto aprovado por este Fundo comunitário entre quatro apresentados recentemente pela Região Autónoma dos Açores.

O investimento global será de 29.400 contos. O FEOGA financiará 50 por cento, o Governo Regional 16 por cento, ficando o restante a cargo da JOR (Sociedade Industrial de Produtos do Mar, Ld.), a quem coube a iniciativa da apresentação do projecto.

Uma fonte da empresa afirmou que «se pretende iniciar, em breve, a construção da fábrica».

Segundo a mesma fonte, o mercado estrangeiro vai assegurar o escoamento de grande parte dos produtos derivados da transformação do tubarão.

Quanto aos projectos não contemplados pelo FEOGA (Tunapesca, Entrepote Frigorífico da Horta e uma empresa ligada a instalações de frio), o director regional das Pescas, Eugénio Leal, disse que «os projectos não foram rejeitados e poderão recandidatar-se ao financiamento do FEOGA em 1987, depois de devidamente reformulados».

Breves Internacionais

PORTO RICO — Um empregado do hotel Dupont Plaza de São João, Júlio Verges Gaetan, suicidou-se atirando-se de um nono andar, depois de intimado a prestar declarações sobre o incêndio que ali ocorreu em 31 de Dezembro e que causou 96 mortos e 140 feridos. A polícia declarou que Verges Gaetan, de 45 anos, casado e sem filhos, decidiu matar-se 25 horas depois de ter sido intimado a comparecer perante as autoridades para prestar declarações. A viúva declarou que o marido teve um comportamento normal depois do incêndio, embora por vezes se mostrasse deprimido e aprensivo. Até agora, as autoridades efectuaram duas detenções, sob acusação de estarem na origem de fogo posto, conspiração, estragos em propriedade alheia e assassinio das 96 vítimas no incêndio. Os acusados, Hector Escudero Aponte, de 35 anos, e Armando Jeminez Rivera, de 29 anos, que confessaram a sua responsabilidade nas origens do incêndio, permanecem sob custódia das autoridades federais norte-americanas.

AUSTRÁLIA — Seis pessoas ficaram feridas, duas delas gravemente, quando um embrulho explodiu ontem numa estação de correios na cidade australiana de Brisbane — revelou a polícia local. Num telefonema para a agência AP, a Frente Greco-Arménia-Búlgara reivindicou a responsabilidade da explosão, afirmando ter sido um protesto contra as relações entre a Austrália e Turquia. No entanto, a polícia disse haver indícios de que a explosão foi um acidente, tendo sido causada por canas de fogo de artifício enviadas do exterior para a celebração do ano novo chinês. «Foi uma explosão ligeira, isto é não foi causada por dinamite ou gelynhite» — observou um inspector. A explosão destruiu a porta da frente do edifício, partiu vidraças e causou danos avultados à estrutura do imóvel. Dois dos feridos, entre eles o agente alfandegário que inspeccionava o embrulho quando este explodiu, encontram-se em estado grave num hospital de Brisbane.

ÍNDIA — Presumíveis extremistas Sikh assassinaram ontem a tiro um destacado político hindu e o seu guarda-costas, num possível acto de vingança — informou a polícia. Joginder Pal Pandey, de cerca de 50 anos, secretário-geral do Partido do Congresso (I) para o Estado do Punjab, foi assassinado a tiro em Ludhiana, cerca de 100 quilómetros a noroeste de Chandigarh. O motorista e guarda-costas morreu também no atentado, com armas automáticas disparadas a partir de um carro que seguiu o de Pandey até uma bomba de gasolina. Segundo fontes policiais, Pandey estaria numa «lista negra» dos extremistas sikhs por alegadamente ter organizado motins anti-sikh após o assassinio da Primeiro-Ministro Indira Gandhi, em Outubro de 1984.

CIDADE DO PANAMÁ — Ministros dos Negócios Estrangeiros de oito países da América Latina e líderes da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da ONU iniciaram ontem uma missão de paz na América Central. A viagem de dois dias por aquela região destina-se a fazer reviver os esforços do Grupo de Contadora com vista a uma solução negociada dos conflitos na Nicarágua e noutros países centro-americanos. Espera-se que a participação dos secretários-geral da OEA, João Baena Soares, e da ONU, Javier Perex de Cuellar, de um novo ímpeto à iniciativa de paz lançada há quatro anos pelo Grupo de Contadora — México, Colômbia, Venezuela e Panamá. No entanto, depois de uma reunião efectuada no domingo, na Cidade do Panamá, parece que o Grupo de Contadora não tem uma nova estratégia para pôr fim ao longo impasse nas negociações. «Não creio que alguém saiba o que se deve fazer agora» — comentou um diplomata que assistiu à reunião, acrescentando que o Grupo de Contadora «não tem novas ideias ou fórmulas» para quebrar o impasse entre a Nicarágua e os seus vizinhos pró-EUA quanto a garantias de que um acordo de paz será implementado de forma justa.

Pelos rebeldes nicaraguenses

Tráfico de droga com ajuda da CIA

Rebeldes nicaraguenses apoiados por Washington traficaram cocaína para os Estados Unidos a fim de financiar as suas compras de armas, com a ajuda das Agências de Controlo da Droga (DEA) e de espionagem (CIA) — revelou a «Newsweek».

Esta revista, no seu número de 26 de Janeiro, publicado domingo nos Estados Unidos, baseou o seu artigo em declarações de dois traficantes de droga a cumprir penas numa prisão em Miami.

Os dois presos — George Morales, um emigrante colombiano dono de uma empresa de voos «charter», e Gary Betzner, um traficante de droga e armas — revelaram à «Newsweek» que líderes dos «contras» pediram ajuda para o tráfico de cocaína para os EUA depois de o Congresso norte-americano ter proibido auxílio aos rebeldes.

«Os «contras» no terreno estavam desesperados, não tinham feijões suficientes para comer» — comentou Morales.

«Eu ajudei no tráfico da substância ilegal (cocaína), mas também participei no tráfico de armas, com o conhecimento pleno e assistência da DEA e da CIA» — observou, por seu turno, Betzner.

A «Newsweek» não referiu que tipo de ajuda a Agência de Controlo da Droga ou a CIA forneceram neste caso. Um porta-voz da DEA considerou «absurdo» o artigo da revista e um informador da agência de espionagem frisou: «A CIA não viola a lei e o contrabando de droga é contra a lei».

Segundo a «Newsweek», cocaína da Colômbia era enviada para os EUA em aviões fornecidos por Morales e pilotados por Betzner, a partir de pistas dos «contras» na Costa Rica.

Os aviões passavam pelo sector ocidental do Golfo do México para evitar as pistas aéreas fortemente vigiadas próximo do sul da Flórida — indicou a revista.

Os «contras» estão envolvidos numa guerra para derrubar o Governo sandinista da Nicarágua, com apoio militar e outro dos Estados Unidos.

O Congresso norte-americano proibiu a ajuda militar aos rebeldes em 1984, retomando a assistência em 1986 quando aprovou um financiamento de cem milhões de dólares.

A «Newsweek» não especificou quando é que ocorreu a alegada operação revelada por Morales e Betzner.

Em Itália

Processo à chacina da estação de Bolonha será também o da «P-2»

O julgamento dos responsáveis pela chacina na estação dos caminhos de ferro de Bolonha, a 2 de Agosto de 1980, quando a explosão de uma bomba matou 85 pessoas e feriu 200, começou ontem.

Na primeira sessão do julgamento, a decorrer no Tribunal Superior de Bolonha, foi lida a lista dos 20 réus, dos quais apenas dois estavam presentes, e ficou decidida a suspensão do processo por algumas semanas.

A suspensão servirá para dar tempo aos juizes instrutores para concluírem a parte da instrução referente ao ex-espião e homem de negócios Francesco Pazienza, cuja incriminação foi feita a 29 de Dezembro.

A grande importância atribuída à abertura do processo após seis anos e meio de atribuladas investigações reside no facto de, pela primeira vez num julgamento por uma carnificina política, são chamados a tribunal não só os seus presumíveis autores como os que lhes deram ordens e quem lhes deu cobertura.

Entre os 20 réus no processo figura Licio Gelli, ex-grão-mestre da loja maçónica «Propaganda-2» («P-2»), foragido na Argentina após uma espectacular fuga do cárcere de máxima segurança de Champ Dpoulon, na Suíça, em Agosto de 1983.

Gelli é acusado de associação subversiva e de ter sido o cérebro do atentado, presumivelmente levado a cabo por seis indivíduos membros de organizações de extrema-direita, que constam da lista dos réus.

UM VERDADEIRO ESTADO DENTRO DO ESTADO

Desse modo, o julgamento será também um primeiro processo à actividade da loja maçónica «P-2», a qual — segundo os juizes instrutores do processo — «coligada à criminalidade organizada, ao terrorismo, a ambientes político-militares e aos serviços secretos, adquiriu uma incrível capacidade de controlo dos mecanismos institucionais, tornando-se um verdadeiro Estado dentro de um Estado».

Da lista dos réus constam também os nomes do general Pietro Musumeci e do coronel Giuseppe Bemonte, que dirigiam os Serviços Secretos Militares (SISMI).

Como Gelli e Pazienza, Musumeci e Belmonte são suspeitos de terem participado em muitos dos episódios sangrentos e negócios obscuros que, ao que se julga, faziam parte de uma vasta rede subversiva tendente a desestabilizar a vida política italiana e a instaurar um novo regime.

Musumeci e Belmonte são acusados de terem feito colocar uma bomba no comboio Taranto-Milão, em 1982, com o objectivo de ludibriar os

investigadores da chacina de Bolonha, levando-os a acreditar serem os atentados «indiscriminados» (cujas vítimas são cidadãos indefesos) da responsabilidade de grupos terroristas neo-nazis ou palestinianos.

O processo à chacina de Bolonha segue-se a um outro, ao atentado ao comboio «Italicus», que vitimou 12 pessoas, no qual pela primeira vez foram condenados indivíduos sobre os quais pendia a acusação da autoria de uma chacina política.

Após anos de vicissitudes, as investigações judiciais acabaram por ser facilitadas pelas «confissões» de dois terroristas de extrema-direita que responderão ao processo.

Não revelando nomes, tais indivíduos deram aos magistrados algumas pistas que os levaram a coligar personagens e entretos que poderiam relacionar-se com o atentado.

A chacina da estação de Bolonha foi o maior atentado perpetrado em Itália em 17 anos de terror, em termos de vítimas, e poderá estar relacionado com outros episódios sangrentos do género, como a chacina do comboio «Italicus» ou a do rápido Nápoles-Milão, ocorrida a 23 de Dezembro de 1984, que matou 17 pessoas e feriu 40 outras.

França investe na cafeicultura angolana

O ministro angolano para a Esfera Produtiva, Pedro de Castro Van-Dunem, entregou a duas empresas cafeícolas novos equipamentos, no âmbito de um projecto francês de reequipamento das unidades de produção de café, informou ontem a ANGOP.

Na ocasião, Van-Dunem admitiu a possibilidade da produção cafeícola voltar a ocupar o seu lugar no desenvolvimento económico e social do país.

Angola foi em tempos o quarto maior produtor mundial de café e, em 1974, forneceu 19

Face ao iene japonês

Descida do dólar para nível recorde

O dólar desceu ontem para um nível recorde face ao iene japonês numa altura em que os mercados de câmbios se convencem que os Estados Unidos pretendem enfraquecer ainda mais a nota verde.

O dólar foi transaccionado a menos de 150 ienes em Tóquio, batendo o recorde do pós-guerra face à moeda nipónica.

Os correctores revelaram que a moeda norte-americana foi negociada a 149.98 ienes, abaixo dos 151.85 ienes da abertura em Tóquio, e dos 153.20 ienes em Nova Iorque.

O anterior recorde foi atingido no mês de Janeiro em Nova Iorque quando o dólar se cotou a 151.60 ienes.

A revista «Newsweek» afirma na sua última edição que o secretário de Estado do Tesouro considera que 140 ienes e 1.70 marcos são as taxas apropriadas para o dólar.

Os negociantes afirmaram que o banco central do Japão começou a comprar dólares agressivamente antes do meio-dia (hora local), quando as previsões apontavam para uma queda da moeda dos EUA para um nível inferior aos 150 ienes.

Ofensiva iraniana contra o Iraque

O Irão afirmou ontem ter iniciado uma nova fase da sua ofensiva em direcção à cidade iraquiana de Bassora, enquanto Bagdad anunciou novos ataques aéreos a cidades iranianas.

Um comunicado militar de Teerão refere que as tropas iranianas entraram numa nova fase de ofensiva Karbala-5, nome de código da sua recente ofensiva contra a cidade portuária de Bassora, tendo, na noite de domingo, esmagado a linha iraquiana numa ampla área e atravessando o Rio Jasmim, situado dez quilómetros a leste de Bassora.

O comunicado, citado pela agência noticiosa IRNA, diz que dois mil soldados iraquianos foram mortos ou feridos durante violentos combates, elevando para 29 mil as baixas do Iraque, desde 9 de Janeiro, data em que foi lançada esta nova ofensiva.

A IRNA acrescenta que as tropas iranianas estão a ponderar a possibilidade de capturar mais quatro ilhas no estreito de Shatt Al-Arab, a jusante de Bassora, após terem tomado as pontes de ligação entre as ilhas, durante o passado fim-de-semana.

Habitantes de Bagdad afirmam que o Governo está a dar assistência aos que procuram refugiar-se dos fortes ataques da artilharia iraniana.

Na mesma cidade, fontes diplomáticas dizem que as empresas estrangeiras estão a retirar, temporariamente, os seus trabalhadores de Bassora para a capital iraquiana.

Por outro lado, fontes iranianas revelam que os ataques aéreos iraquianos efectuados no domingo contra sete cidades do Irão provocaram 300 mortos.

por cento das importações mundiais de robusta, uma das variedades daquela planta.

O Governo angolano está a tentar relançar a cafeicultura, através da utilização de novos viveiros e um maior apoio aos agricultores.

Os equipamentos agora entregues incluíam tractores, carrinhas «Land Rover», camiões, motorizadas e geradores eléctricos.

Esses equipamentos fazem parte de um projecto, financiado pela França, avaliado em 45 milhões de francos franceses para reequipamento das unidades de produção cafeícola.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação de tempo frio com céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de leste. Formação de geada.

Bragança (10/3) — Viana do Castelo (15/2) — Vila Real (12/0) — Porto (16/3) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (16/2) — Cabo Carvoeiro (14/9) — Castelo Branco (14/2) — Portalegre (13/6) — Lisboa (14/5) — Évora (13/4) — Beja (12/2) — Faro (15/4) — Sagres (15/6) — Ponta Delgada (17/15) — Funchal (21/12)

SOL — Nascimento às 7.54. Ocaso às 17.39.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 22 horas e 45 minutos do dia 22. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.56 e 18.21. Baixa-Mar às 12.08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Kalidor — A Lenda do Talismã». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Aliens — O Recontro Final». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «O Silêncio das Mulheres Violadas». Para Maiores de 18 anos. As 16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Amante do Tenente Francês». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «ET — O Extra Terrestre». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
AGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão Suc (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VALEGA — Lopes Rodrigues Suc (53364).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/01/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	46\$40 52\$40
Alemanha Ocidental	Marco	76\$10 77\$10
Áustria	Xelim	10\$75 10\$95
Bélgica	Franco	3\$47 3\$70
Brasil	Cruzado	3\$80 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	101\$50 103\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$05 20\$45
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	138\$50 142\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$45 31\$05
França	Franco	22\$75 23\$35
Holanda	Florim	67\$50 68\$50
Irlanda	Libra	203\$00 207\$00
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Iéte	\$870 \$920
Noruega	Coroa	19\$60 20\$10
Reino Unido	Libra	212\$50 216\$50
Suécia	Coroa	21\$30 21\$80
Suíça	Franco	90\$70 92\$10
Venezuela	Bolívar	5\$80 6\$80

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincado
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.35 — Portugal sem Fim
 - 21.35 — Dempsey e Makepeace
 - 22.25 — 24 Horas
 - 22.55 — Remate

- RTP-2**
- 14.15 — Abertura e Recordações — Edgard ficou muito abalado com a partida de Sheila enquanto a sua mãe adoece gravemente.
 - 15.15 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Cinemadois — «Um Dia Difícil»
 - 23.05 — É de Ler

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
- EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Aarauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 21.00 — Lotação Esgotada — «O Mistério do Navio Abandonado». Numa noite de tempestade no mar, uma pequena embarcação descobre um enorme navio de carga, o Mary Deare, à deriva.
 - 22.45 — 24 Horas
 - 23.15 — Remate

- RTP-2**
- 14.15 — Abertura e Recordações
 - 15.15 — Agora, Escolha!
 - 16.00 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão — Wanda é uma mulher já idosa que vive sozinha barricada num apartamento de um prédio abandonado.
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Ópera: «Cavalleria Rusticana» e «Os Palhaços» — duas produções de Franco Zeffirelli.
 - 24.00 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

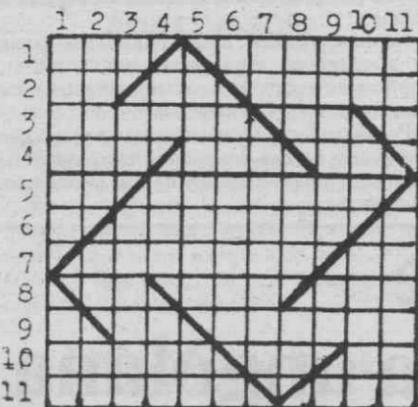
Vila da Feira, Talhadas (Sever do Vouga), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 470



designa aproximação; único; conhecimentos. 3 — Fêmea; soletra. 4 — Espécie de jogo da glória; oferecer: basta!. 5 — Ligação: pico elevado e agudo de um monte. 6 — Tranquilas. 7 — Alardeias; éter. 8 — Nota musical; são; nome de homem. 9 — Continuar; pedras. 10 — Conter; senhora; maligna. 11 — Paixões; espaço de tempo.

VERTICAIS — 1 — Infelicidade; além disso. 2 — Ensino; sopro; preposição. 3 — Nota musical; homenagem. 4 — Interjeição de espanto; casal; raer. 5 — Clínicos; nota musical. 6 — Pôr em resguardo. 7 — Elas; rumamos. 8 — Enfermidade; contr. de pronome pessoal e artigo; deste lado. 9 — Árvores resinosas coníferas; interjeição de espanto. 10 — Preposição; campeão; dinheiro. 11 — Anel; ares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 470

REU — CAMADA — AD — UM — SABER
 MULHER — LE — O — OCA — DER
 TA — NO — PICOTOS — A — PACATAS
 — B — ARROTAS — AR — RE — SAM
 ARI — O — IR — O — ROCHAS — R — ETER
 SA — MA — AMORES — MES

HORIZONTAIS — 1 — Homem acusado; quantidade considerável. 2 — Prefixo que

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Janeiro:

- 1265 — O Parlamento inglês realiza a sua primeira reunião.
- 1503 — Em Espanha, é constituída a «Casa de Contratacion», organização comercial especialmente criada para lidar com os assuntos da América.
- 1554 — Nasce D. Sebastião, décimo sexto rei de Portugal.
- 1796 — Através de decreto de D. Maria I, é criada a biblioteca da corte.
- 1839 — O Chile vence a Batalha de Yungay contra a Federação Bolívia-Peruana, provocando a dissolução daquela federação.
- 1848 — Viana do Castelo é elevada a cidade.
- 1925 — A URSS e o Japão constituem uma aliança.
- A Grã-Bretanha e a China assinam o Tratado de Pequim.
- 1936 — Eduardo VIII sobe ao trono da Grã-Bretanha, funções de que resignaria a 11 de Dezembro.
- 1941 — Franklin Roosevelt é eleito, pela terceira vez, Presidente dos EUA.
- 1957 — A África do Sul recusa a entrada de navios indianos nos seus portos, como retaliação pelas sanções indianas à África do Sul.
- 1958 — A URSS ameaça a Grécia com o estabelecimento de sanções económicas, caso aceda à instalação de bases de mísseis da NATO no seu território.
- 1961 — John F. Kennedy é eleito Presidente dos EUA.
- 1962 — Antoin Ginzenga, primeiro vice-Primeiro-Ministro do Congo, que fora afastado das suas funções, é reconduzido a Leopoldville pelas forças das Nações Unidas.
- 1963 — O Papa João XXIII canoniza S. Vicente de Paulo.
- 1968 — No Iraque, é deposto o regime do Presidente Aref, sendo constituído novo Governo chefiado por Al-Bakr.
- 1969 — Richard Nixon é empossado nas fun-

- ções de Presidente dos EUA.
- 1973 — Amílcar Cabral, dirigente e fundador do PAIGC, é assassinado em Conakri.
- 1975 — A Grã-Bretanha abandona o projecto conjunto com a França que previa a ligação dos dois países através de um tunel sob o Canal da Mancha.
- 1977 — Ao cabo de 40 anos de proibição, a bandeira basca volta a ser livremente hasteada, por acordo com o Governo de Madrid.
- 1980 — O Presidente dos EUA, James Carter, apela ao boicote aos Jogos Olímpicos de Moscovo.
- O Presidente da Jugoslávia, Josip Tito, sofre a amputação da perna esquerda em consequência de uma flebite.
- 1981 — Os 52 reténs norte-americanos, detidos no Irão há mais de 13 meses, são finalmente libertados, ao mesmo tempo que Ronald Reagan toma posse como quadragésimo Presidente dos EUA.
- 1983 — Morre o antigo futebolista Garrincha, considerado como o melhor extremo-direito de todos os tempos.
- 1984 — Conclui-se, no Mápoto, a tradução, para língua portuguesa, da Convenção do Direito do Mar.
- 1985 — Israel inicia o processo de retirada das suas forças do Líbano.
- 1986 — O major-general Justin Lekhanya, pró-Africa do Sul, toma o poder no Lesotho, derrubando o Governo do Primeiro-Ministro Leabua Jonathan.
- O projecto aprovado para estabelecer a ligação fixa entre a Grã-Bretanha e a França prevê a construção de dois túneis gêmeos paralelos, de 51 quilómetros, destinados a composições ferroviárias.

Este é o vigésimo dia do ano. Faltam 345 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Um bom viajante é aquele que não sabe para onde vai. O viajante perfeito nem sequer sabe de onde vem» — Lin-Yutang (1985) — escritor chinês.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressões
- Cartazes
- Invólucros, etc.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 300, COMEÇA
Tel. 3312 • Telex 5214 FRO

Materiais de construção

Certo optimismo quanto ao futuro

As vendas de materiais de construção estabilizaram no último trimestre de 1986, revela um inquérito de conjuntura e que aponta para um certo optimismo quanto ao futuro.

Estes resultados contrariam dados do inquérito anterior efectuado junto dos empresários do sector dos materiais de construção e que apontam para uma tendência recessiva nas vendas.

José Franco de Matos, responsável pela Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção, afirmou que a melhoria dos resultados deve-se à subida do poder de compra e às baixas taxas de juros que se reflectiram na situação financeira das empresas de construção, na diminuição dos custos do crédito à habitação e no fraco crescimento dos preços de habitação.

O inquérito salienta que 68,1 por cento dos empresários aponta para a manutenção das vendas, e o saldo das respostas extremas, apesar de negativo, subiu de menos 15,5 por cento para menos 2,1 por cento.

A ideia de uma certa estabilização apontada pelo último inquérito de conjuntura trimestral da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção é ainda sugerida pelos resultados obtidos em relação ao nível de actividade.

NÍVEL DE ACTIVIDADE SATISFATÓRIO

Assim, 73,4 por cento dos inquiridos responderam que o nível de actividade foi satisfatório, enquanto o saldo das respostas extremas (deficiente e bom) foi de menos 7,4 por cento.

A manutenção desta situação depende da situação económica e da reformulação do sistema de crédito à aquisição de habitação, isto é, da forma como a construção de novas habitações e seus preços evoluírem nos próximos tempos.

A informação recolhida sobre as causas de deficiente actividade reflecte a alteração importante no tipo de constrangimentos, passando a falta de encomendas para o primeiro lugar com 87,5 por cento das respostas, enquanto os bloqueios de tesouraria passaram para a segunda posição com 56,3 por cento.

Dada a irrelevância dos valores observados para os outros itens, pode concluir-se que as dificuldades de carácter financeiro deixaram de representar o principal obstáculo para a actividade das empresas, situando-se a questão principal ao nível de vitalidade do mercado.

Da análise ao nível de produtos ressaltam as boas 'performances' registadas nos grupos do cimento, cal e gesso, areia, pedra e brita, telhas, tijolos e outros de barro vermelho, azulejos, ladrilhos e mosaicos e nos materiais de construção de vidro.

No entanto, continuam a registar-se dificuldades especialmente na área dos revestimentos

(alcatifa e cortiça) e dos tectos e divisórias, onde o saldo das respostas extremas foi claramente negativo.

Verificam-se maus resultados nos produtos relativos aos acessórios de casa de banho e dos artigos sanitários.

Através dos resultados observados neste inquérito de conjuntura relativo ao último trimestre de 1986, as perspectivas dos agentes económicos para o início de 1987 apresentam-se com um certo optimismo, atendendo a que a época continua a ser de baixa conjuntura, disse o mesmo responsável da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção.

Processo «FP-25» Procurador vai processar Otelo

O Procurador da República vai proceder criminalmente contra Otelo Saraiva de Carvalho por este ter afirmado ontem que a acusação procurou «chegar a um entendimento com a defesa».

Ao ser ouvido pela última vez no Tribunal de Monsanto, Otelo afirmou que o representante do Ministério Público no julgamento do 1.º processo das «FP-25» «abandonou em princípios de 1986 um ilustre advogado da defesa para lhe apresentar uma proposta que, condicionada por um princípio de estrita legalidade, admitia chegar a um entendimento com a defesa com vista ao recurso à medida de isenção de pena».

Segundo Otelo, o próprio Ministério Público «assumiria o compromisso de propor» ao tribunal a referida medida e «os réus entrariam em situação de liberdade provisória».

«É falso» — interrompeu o Procurador da República, considerando que a afirmação de Otelo «atingia» a sua honra.

Depois de Otelo, foi ouvido, também pela

última vez, o réu Humberto Dinis Machado, e a seguir Mouta Liz, igualmente acusado de ter fundado e dirigido as «FP-25».

«Estou inocente, mas não sou anjinho» — começou por afirmar Mouta Liz.

Mouta Liz disse estar preso «por razões políticas», negando, tal como Otelo, qualquer ligação entre as «FP-25» e o «Projecto Global» que integrava a FUP e uma componente clandestina denominada Estrutura Civil Armada (ECA).

Aquele réu considerou que o «Projecto Global» é um projecto ideológico de índole marxista e que «quem está hoje no poder em Portugal é a burguesia».

Mouta Liz classificou por outro lado de «desumanas» e «injustificadas» as condições em que foram detidos os réus do processo, sujeitos — segundo disse — a seis meses de isolamento numa cela sem água potável.

O julgamento prossegue hoje à tarde.



PARIS — Aspecto da multidão de esquiadores que participaram numa corrida no bosque de Boulogne. — Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Apoio aos jovens agricultores

(Da 1.ª página)

agricolas individuais — disse uma fonte da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário.

O novo decreto-lei incorporará as alterações resultantes dos contactos bilaterais com a Comissão das Comunidades Europeias.

Enquanto não sai o novo diploma, o Ministério da Agricultura distribuiu por várias Direcções-Gerais e Regionais do sector um despacho interno, que procura esclarecer dúvidas suscitadas pelo 172-G e já inclui as alterações previstas.

Assim, actividades directamente relacionadas com a agricultura e que até agora não eram expressamente mencionadas como passíveis de ajuda, tanto pela CEE como pelo Estado português, passam agora a poder concorrer: apicultura (criação de abelhas), canicultura (cães), helicicultura (caracóis), lombricultura (minhocas) e sericicultura (bichos da seda).

MAIS DE 50 POR CENTO NA AGRICULTURA

Segundo o diploma que deverá sair dentro em breve, se os investimentos se realizarem no sector da lombricultura e essa actividade se destinar à obtenção de húmus (estrupe purificado pela acção das minhocas e que serve como fertilizante natural), a matéria-prima a transformar (estrupe), deverá ser proveniente da própria exploração e o produto final obtido (húmus) deverá ser exclusivamente consumido na mesma exploração.

No que respeita aos investimentos efectuados no domínio da produção animal com alimentação à base de forragem, para bovinos leiteiros, pelo menos 60 por cento dos alimentos consumidos pelo efectivo devem ser produzidos na própria exploração ou empresa agrícola que apresenta o projecto, enquanto para bovinos de carne, ovinos, caprinos e equinos, essa percentagem deve ser de pelo menos 75 por cento.

Para os jovens agricultores que assumam pela primeira vez a gestão de uma exploração (primeira instalação), e independentemente da apresentação de quaisquer planos de melhoria, o diploma em análise prevê a ajuda à aquisição, construção ou reconstrução de habitação própria, pela via da concessão de uma bonificação de 5 por cento da taxa de juro nos empréstimos dirigidos a estes efeitos.

Para que um agricultor seja considerado agricultor a título principal não pode despendir mais de 1.200 horas em actividades extra-agrícolas, e tem de dedicar mais de 50 por cento do seu tempo de trabalho à exploração agrícola objecto das ajudas.

SUBSÍDIO NA ORDEM DOS 1.100 CONTOS

Compete às Direcções Regionais de Agricultura certificar a primeira instalação dos jovens agricultores — esclarece o despacho.

Na análise destas situações — que deverão preferencialmente basear-se no reconhecimento local e recolha da informação julgada necessária — poderão ser considerados determinados compromissos concretos que eventualmente configurem actos de gestão já anteriormente assumidos pelos candidatos.

Todavia, estes compromissos (por exemplo, inscrição no IFADAP, inscrição ou recebimento do subsídio de gasóleo, ou cartão da EPAC) deverão tão-só servir como mais um dos elementos de informação que poderão justificar a decisão das Direcções Regionais de Agricultura.

«Tal significa que a partida não se esgotam na análise desses compromissos as possibilidades de análise dos serviços na certificação das situações de primeira instalação» — explica o despacho.

Este problema de definição da primeira instalação, que dá um subsídio a fundo perdido da ordem dos 1.100 contos, fez com que, numa primeira fase, jovens candidatos a agricultor fossem chumbados por o seu nome figurar nas listas do IFADAP ou da EPAC, por exemplo, pois tinham sido usados pelas suas famílias para a assinatura de documentos, quando muitas vezes os pais são analfabetos.

CONTAGEM DA EXPERIÊNCIA A PARTIR DOS 14 ANOS

«Caso a apreciação de primeira instalação fosse a que estava em vigor, sem as adaptações necessárias, haveria injustiças flagrantes» — disse uma fonte da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, AJAP.

O despacho refere ainda que os jovens agricultores que de facto se tenham instalado (assumido a efectiva gestão da sua exploração) a partir de 1 de Setembro último, não perdem o direito à atribuição da ajuda à primeira instalação pelo facto de não terem obtido previamente a correspondente certificação por parte da Direcção Regional de Agricultura da respectiva área.

Esclarece-se ainda que a idade mínima considerada para efeitos de contagem do número de anos de experiência profissional é de 14 anos.

Finalmente, sublinha-se pela primeira vez que podem beneficiar das ajudas previstas no Decreto-Lei 172-G/86 e no que o vier substituir, as pessoas colectivas que tenham a sua sede estatutária, a sua administração central ou o seu principal estabelecimento no interior da comunidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACCÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).
Telex: 37489.

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Illiabum, 52 — Benfica, 56

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.
Árbitros, Pedro Jorge e Mário Motor, do Porto.

ILLIABUM — Catarino, Eudardo Gomes (8), Guerra, Almeida (4), Raul Paula, Arildo (4), Valente (2), Marco (10), Cotton (9) e Mário Neto (15).

BENFICA — Barreto, Henrique Vieira (6), P. Silva, Barbosa (9), José Luis (3), F. Marques (9), Mike Plowden (11), Gamero, Guimarães (17) e Silvestre.

Ao intervalo — 21-35.

Marcha do marcador — aos 5 minutos 8-6; 10, 11-9; 15, 19-28; intervalo, 21-35; 25, 29-42; 30, 33-49; 35, 42-50 e final, 52-56.

Este jogo de basquetebol entre o Illiabum e o Benfica foi um encontro de má propaganda para a modalidade, jogado francamente mal. A equipa da casa esteve irreconhecível, e defendendo homem-a-homem lá conseguiu, de certa maneira, anular as investidas do Benfica, mas não foi por aí que o Illiabum jogou mal, pois forçar um conjunto com a valia dos campeões a marcar escassos 56 pontos, já é feito digno de nota. Mas no capítulo ofensivo é que a equipa esteve mal de mais.

O Benfica, defendendo à zona, permitia aos atiradores ilhavense o lançamento, só que estes erraram quase sempre. A meia distância não funcionou, mas não foi só por isso...

Uma vez mais o Illiabum perdeu um encontro por não aproveitar os lançamentos livres. Senão, vejamos: beneficiando de 14 lançamentos, transformou apenas 7, enquanto o Benfica teve 18 a seu favor, convertendo 13.

A dupla de arbitragem teve um início bastante bom, mas a partir do momento em que o técnico José Curado começou a pressionar os árbitros, estes nunca mais se encontraram.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Esgueira/Cunha Queirós, 88 — Leça FC, 54

O «meio-gás» foi suficiente

Jogo no Pavilhão de Esgueira.
Árbitros: José Carlos Almeida e Maximino Fernandes, de Aveiro.

As equipas:
ESGUEIRA — Pedro Costa (3), Batista (15), Guilherme (12), Rui Fernandes, Luís Silva (6), Renato (11), Jorge Caetano (3), Alexandre (9), João Jaime (4) e Henry (25).

LEÇA FC — Edmundo (4), Franco (21), Ribeiro (6), Jorge Soares (2), Rodrigues (8), Moreira (6), Marinho, Alfredo (6) e Jorge Carvalho (1).

Marcha do marcador: 5m, 8-4; 10m, 27-10; 15m, 40-16; 20m, 54-24; 25m, 64-32; 30m, 71-42; 35m, 78-48; 40m, 88-54.

Foi um mau jogo de basquetebol numa noite muito

fria que «gelou» os espectadores presentes no Pavilhão de Esgueira.

Apenas na primeira parte se assistiu a alguns — poucos — lances com alguma qualidade.

A fraca oposição da equipa adversária, a falta de inspiração dos seus jogadores e o jogo de domingo frente ao Olivais, bem mais importante, terão sido as causas da má exibição dos esgueseiros.

A arbitragem esteve certa.

Olivais, 69 — Esgueira/Cunha Queirós, 68

A arbitragem ajudou...

Jogo no Pavilhão dos Olivais.
Árbitros: Carlos Abrantes e Carlos Francisco, de Coimbra.

As equipas:
OLIVAIS — Luís Soares, Pedro Paiva (2), Ruivo (23), Ramos, António Paiva (7), Grave, Walter (19), Paulo Cruz (7), Miguel (2) e Artur Ramos (9).
ESGUEIRA — Pedro Costa, Batista (2), Guilherme (14), Rui Fernandes, Luís Sil-

va (2), Renato (9), Jorge Caetano (2), Alexandre, João Jaime (10) e Henry (29).

Marcha do marcador: 5m, 11-8; 10m, 17-17; 15m, 23-28; 20m, 41-35; 25m, 52-39; 30m, 59-45; 35m, 63-56; 40m, 69-68.

O Esgueira começou bem e esteve em vantagem no marcador até aos 16 minutos de jogo. A partir daí houve uma forte reacção do Olivais, que, rapidamente, ganhou avanço significativo e chegou a estar a vencer por 15 pontos. Foi então a vez do Esgueira vir de novo ao de

cima e chegar à diferença mínima que acabou por se verificar.

A derrota dos aveirenses foi injusta e pode dizer-se, que o trabalho da dupla de arbitragem de Coimbra teve influência no desfecho da partida porquanto usou de critérios diferentes na apreciação dos contactos pessoais, nomeadamente nos momentos decisivos da partida e, invariavelmente, em benefício da turma do Olivais.

De lamentar as cenas pouco dignificantes ocorridas no final do desafio.

CAMPEONATO DISTRITAL

DA II DIVISÃO

Vista Alegre, 1 — Murtoense, 2

Jogo no campo da Vista Alegre.
Árbitro, Manuel Moreira, auxiliado por Manuel Pinho e António Tavares.

VISTA ALEGRE — Paulo; Pedro, Rui, Amador e Nené; Quim, Moreira (Lobo, 60) e Silva; Pimenta, Caleiro (Anselmo, 46) e Licínio.

MURTOENSE — Fernando; Tino, Simões, Laurindo e Sousa (Luís, 85); Pinto, Vigário (Quim Naia, 75) e Jorge; Paulo, Zé e Zé Batista.

Ao intervalo — 0-1.
Marcadores — Zé (9 e 70 m) e Silva (83).

Acção disciplinar — cartão amarelo para Paulo (50). Sem grandes primores técnicos mas com uma equipa bem armada em todos os seus sectores, o Murtoense deu uma resposta cabal porque é o guia isolado da sua zona.

Defesa coriácea e bem posicionada no terreno, meio-campo sem ser muito criador de lances mas dando seguimento às jogadas vindas de trás através de boa capacidade de luta e entreaajuda, com um trio avançado buliçoso, onde o n.º 10 (Zé) foi uma constante dor de cabeça para os donos da casa, o Murtoense é, em suma, uma boa equipa.

O Vista Alegre, de futebol mais vistosos mas mais macio, por isso com menor agressividade, nunca encontrou soluções para levar de vencida a agerida turma forasteira, viria diminuir a vantagem do seu opositor, já perto do final, como prémio ao empenho posto na luta.

Excelente trabalho da equipa de arbitragem.

Santos Vidal

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Nege, 1 — Tabueira, 3

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro, João Gonçalves, auxiliado por Hélder Paula e António Alves.

NEGE — Jorge; Rogério, Mário, Luís e Silvério (Rui Miguel, 81); Mendes, Paulo Graça e Vergas; Salgado, Zé Mário e Mário Júlio.

TABUEIRA — David; Almeida, Laranjeira, Artur e Zé António; Toi (Jorge, 70), Alcides e Marinho; Luís Filipe, Duarte e Moreira (Lelé, 60).

Ao intervalo — 0-0.
Marcadores — Zé Mário (58) e Duarte (65, 75 e 87).
Acção disciplinar — cartões amarelos para Marinho (67) e Pedro Graça (88).

Jogo com duas partes distintas, sendo a primeira de pertença total dos rapazes da Gafanha da Encarnação,

que logo aos 11 minutos poderiam ter marcado quando Pedro Graça a um escasso metro da baliza, e com o guarda-linha contrário já batido, não teve a calma necessária para dar a direcção conveniente ao esférico, aos 22 minutos foi a vez de Salgado enjeitar nova oportunidade e o mesmo Salgado aos 30 minutos, em pontapé à meia volta não teve a sorte pelo seu lado.

Na segunda metade do encontro ainda forma os anfitriões que comandaram o jogo até aos 58 minutos, altura em que obtiveram o seu tento, mas logo de seguida «caíram» e nunca mais se viu a mesma equipa no terreno. Quem se aproveitou da circunstância foram os visitantes que tiveram em Duarte o artilheiro de serviço a fazer um «hat-trick». Os rapazes da Gafanha podem queixar-se da falta de sorte e também da arbitragem, que deixou endurecer o jogo, infundido mesmo no resultado.

Anibal Figueiredo

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Macinhatense, 2

— Bustos, 2

Jogo no Campo 1.º de Maio (Macinhata do Vouga).

Equipa de arbitragem — João Silva, auxiliado por Sousa Tavares e Armando Peres.

MACINHATENSE — Almeida; Fernando Almeida (Lourenço, 76), Deca, Raul e Tenreiro; Jorginho, Chico e Oscar (Azevedo, 70); Angelo, Paulo Silva e Geninho.

BUSTOS — Queita; Valério, Miguel, Rui e Freitas; Gabriel, Vítor (Naia, 80) e Nelo (Tito, 70); Chico, Admiulson e Mário Jorge.

Ao intervalo — 2-2.
Marcadores — Paulo Silva (20), Geninho (25) e Mário Jorge (26 e 32).

Acção Disciplinar — cartões amarelos para Rui (53), Miguel (53) e Almeida (73).

Tratou-se duma partida bem disputada com ambas as equipas a darem o melhor de si, disputando taca a taca uma vitória que acabou por fugir a ambas.

Pode-se mesmo dizer que há muito tempo que não tínhamos a oportunidade de assistir a um jogo, disputado com tanto ardor e empenho, acabando por empolgar toda a assistência.

Contribuiu ainda mais para o espectáculo a excelente actuação do trio de arbitragem, tarefa que, diga-se de passagem, foi facilitada pelos jogadores.

Jorge Corga

Pinheirense, 1 — Nege, 1

Jogo no Campo do Fojo (Pinheiro da Bemposta).

Equipa de arbitragem: Fontes Castanheira, auxiliado por Antero Silva e Manuel Rosa.

PINHEIRENSE — Armando II; Pedro, Quim (Pereira, 46), Maia e Nunes; Frio, Humberto e Patarena; Luís (Teófilo, 70), Maurício e Nelito.

NEGE — Carola; Celestino, Mário, Catarino e Ramos; Luís, Bodas e Jorge Lino (Florêncio, 70); Jorge, Zé Manuel (Helder, 80) e João José.

Intervalo: 0-0.
Marcadores: Maurício (84, de grande penalidade) e Jorge (85).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge e Mário (86).

Com os donos da casa empenhados no ataque, a equipa visitante viu-se forçada a remeter-se à defesa, chegando-se ao intervalo com o marcador em branco, embora o Pinheirense tivesse merecido abrir o activo durante o primeiro tempo.

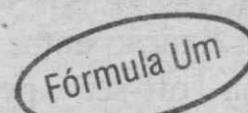
No recomeço, pouco ou nada se modificou, assistindo-se a um «pressing» contínuo por parte do Pinheirense, ante uma defesa cerrada do Nege, disposta, ela também a não ceder, e se possível obter um tento através do contra-ataque.

No entanto, apesar do seu esforço, o Nege acabou por embalar nos «balões» da equipa adversária, colocando cada vez mais em perigo as suas redes, que acabariam por ser violadas através da marcação duma grande penalidade, sobre a qual existem fortes dúvidas.

E aqui que o Nege se volta a reencontrar, e no minuto seguinte na marcação da grande penalidade, obtém o golo do empate, salvando-se duma derrota que parecia iminente.

A arbitragem esteve muito abaixo do nível desejado.

Anibal Figueiredo



Prost faz testes no Estoril

O campeão do mundo de Fórmula Um, Alain Prost, passou ontem a manhã a «bater o dente» no Autódromo do Estoril, enquanto os técnicos trabalhavam na mecânica do McLaren para os testes que vão decorrer esta semana em Portugal.

Prost não teve assim oportunidade no primeiro dia de testes de aproveitar ao máximo o tempo disponível para rodar com o seu bólido no Autódromo que se encontra ao serviço da escuderia McLaren durante toda esta semana das 9 às 17 horas.

O piloto francês da McLaren tem à sua disposição dois carros onde vai testar as suspensões, chassis, assim como o motor Tag-Porsche no que será igualmente o primeiro contacto em pista do novo engenheiro da equipa, Gordon Murray, com os bólidos.

A equipa alemã vai apresentar na época de 1987 no «Mundial» de Fórmula Um o mesmo modelo de 1986

ainda que Murry, ex-Brabham, possa «refrescá-lo» para uma maior competitividade.

Apesar da escuderia da McLaren não tencionar efectuar grandes alterações técnicas ao carro «haverá sempre algumas modificações», afirmou-nos um dos responsáveis técnicos da equipa.

Uma das possíveis modificações podem vir a ter lugar no turbocompressor uma vez que os McLaren tiveram durante a época de 1986 diversos problemas na potência, alguns dos quais relacionados com a pressão de sobrealimentação do bólido.

PROIBIDAS FOTOGRAFIAS

Os jornalistas que ontem se deslocaaram ao Autódromo do Estoril para falar com Prost acabaram por nada conseguir, uma vez que os responsáveis da equipa alemã não tencionam de momento estabelecer

qualquer contacto com a Comunicação Social.

Contudo, Teles da Silva, do Autódromo do Estoril, afirmou ir tentar que o campeão mundial venha a ter um encontro com a imprensa portuguesa.

A McLaren ocupa no Autódromo as boxes 10, 11 e 12, e ao contrário do que aconteceu com a Williams tem todo os seus carros à vista.

O trabalho dos fotógrafos está proibido junto às instalações do Autódromo do Estoril pelo que somente o saltar de algumas «barreiras» permite «caçar» na objectiva os movimentos do campeão mundial e dos técnicos da McLaren.

A equipa da McLaren irá realizar ainda testes ao circuito espanhol de Jerez (16 e 21 de Fevereiro) e no Brasil (23 e 26) antes do início da época a 12 de Abril com o Grande Prémio do Brasil a disputar em Jacarepaguá, Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

APARTAMENTOS T3/T2, prontos a habitar. 10% entrada. Em Aveiro. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, desde 4.150 contos, em Aveiro. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T0/T1/T2 e T3 no centro de Aveiro, desde 2.400 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 - Aveiro

QUER VENDER Apartamentos, Vivendas, Terrenos? Contacte: Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 - Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Telefone 93215 Alquerubim

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568-Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434-Aveiro

MORADIA vende-se, Bon-sucesso. Tel. 94443-Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

Aluguers

T2, aluga-se. Esgueira. Tel. 21374 Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASA/QUARTO alugam-se. Esgueira. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZENS alugam-se. Alagoas - Esgueira. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas. Tel. 63850 Agueda

RAPAZ/MENINA, 14/15 anos, precisa-se para sapataria. Contactar Tel. 24724 Aveiro

EMPRESA concelho Ilhavo pretende responsável pelo Departamento Produção (Engenheiro técnico ou pessoa com experiência comprovada). Torneiros e Pessoal semi-especializado. Resposta: Apartado 19 - 3831 Ilhavo.

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Corilá - C.C.Oita, loja 322 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrita - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galinha da Nazaré

CARNES - Joao Rocha - R. José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidra-ria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

AQUARIOS e gaiolas - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 Aveiro

TODO RECETUÁRIO - Oculista Gonçalves Tel. 321862 Ilhavo

APVITINE - Centro Dielético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

MÁQUINA de SECAR "Miele" nova, vende-se. Motivo mudança. Tel. 23827 Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLFO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

Diversos

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electro-domésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos/reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1 o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA Manutenção/homens - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4. o - Tel. 20261 - Aveiro

Automóveis

MOTO BSA 350, 1963, impecável, vende-se. Tel. 311758 Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasse-se. Bom para casal. Facilidade de pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

SNACK-BAR CALIFA, trespasse-se. A. Central Galinha da Nazaré Tel. 29458

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

SOPA DE CENOURAS E AGRIÕES

Cozem-se em porções iguais, cenouras e batatas, temperando com azeite e sal. Depois de cozidas, passam-se pelo passadore, vol-

tando novamente ao lume para apurar e, quando estiver quase pronto, deitam-se uns raminhos de agriões, sem talos, deixando só levantar fervura.

PERU À MODA DO SUL

Arranje um peru como habitualmente. Faça um puré de batata e tempere-o com sal, pimenta, noz moscada e uma colher de sopa de manteiga. Recheie com esta papa a parte dos intestinos do peru e cosa com uma linha.

Leve ao lume duas colheres (sopa) de manteiga com uma cebola picada. Deixe cozer um pouco e adicione 100 gramas de carne de porco, 100 gramas de vitela ou de vaca picadas, um dente de alho e um ramo de salsa também picada. Junte dois ovos inteiros batidos e deixe engrossar. Recheie com este preparado o papo do peru. Cosa a abertura com uma linha. Leve o peru a cozer em água a ferver juntamente com 50 gramas de toucinho e 50 g de chouriço e um ramo de salsa.

Retire-o da panela quando estiver cozido e barre-o com uma papa feita com colorau, manteiga e pimenta. Borrife com vinho branco e leve a alourar ao forno quente.

Faça um arroz no caldo cozadura do peru ao qual adicionou uma colher (sopa) de vinagre. Depois de cozido leve o arroz ao forno a secar com o chouriço cortado às rodelas. Sirva o peru trinchado com arroz e salada.

NOVENA A SANTA CLARA

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com sua vida de pobreza e oração faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, acertemos serenamente Sua Divina Vontade, Amen.

Fazer esta oração e nove Ave-Marias durante nove dias com uma vela acesa e no nono dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer três pedidos, um de negócios, dois impossíveis. Publicar no nono dia. Perdão pelo atraso.

F.T.J.T.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»



Pois é. Andamos nós aqui a tiritar de frio e os nossos «irmãos» brasileiros a gozar as delícias de um tempo maravilhoso, que proporciona temperaturas de 36 graus. Por isso, esta jovem (e bem constituída...) brasileira aproveita bem para se bronzear (por igual), ao mesmo tempo que nos faz uma certa inveja. Pois é, amigo leitor, contente-se com a foto, porque o calor, esse, só lá mais para o Verão...

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Última página

Parlamento Europeu

Dois fortes candidatos ao lugar de presidente

O Parlamento Europeu elege esta semana, em Estrasburgo o seu presidente, o quarto desde 1979, num escrutínio que parece muito transparente.

Neste momento existem dois candidatos principais para aquele lugar, um conservador britânico, sir Henry Plumb, e um socialista, o espanhol Enrique Baron Crespo.

As funções de presidente do Parlamento, consistem essencialmente em dirigir os debates no hemisfério e em defender os interesses do Parlamento face às outras instituições da CEE, o Conselho de Ministros e a Comissão Europeia.

O radical italiano Marco Pannella e um ecologista belga, Paul Staes, também se apresentam ao escrutínio enquanto os comunistas decidiam ontem se apresentavam um candidato.

Mas estas candidaturas referem-se à primeira volta, e entre as outras voltas podem aparecer outras personalidades, em função da evolução do escrutínio, previsto para hoje, e poderá haver surpresas durante a votação secreta.

Nos corredores do Parlamento fala-se também de outros nomes, nomeadamente os dos dois anteriores presidentes do Parlamento, Pierre Pflimlin (Grupo Democrata-Cristão) e Simone Veil (Grupo Liberal).

ACTO ELEITORAL PODE TER 4.ª VOLTA

Se à terceira volta do escrutínio nenhum dos candidatos tiver obtido a maioria absoluta dos votos expressos, só os dois candidatos melhor qualificados disputam a quarta volta daquele acto eleitoral.

Sir Henry Plumb, um agricultor de 61 anos, tem matematicamente mais hipóteses de ser

eleito, visto que é o único candidato da direita, que tem uma pequena maioria no Parlamento (216 lugares nos 518 que tem aquele fórum).

Mas a política económica ultra-liberal de Margaret Thatcher e sobretudo as suas posições muito violentas no conjunto dos países europeus, podem levar os deputados de centro direita a não votar num conservador britânico.

Para evitar esse perigo, as personalidades políticas próximas de sir Henry Plumb, não se cansam de frisar que ele pertence à ala mais pró-europeia do Partido Conservador Britânico e que contrariamente à Primeira-Ministra é favorável à entrada da libra inglesa no sistema monetário europeu.

O espanhol Baron Crespo, um advogado de 42 anos, antigo ministro espanhol dos Transportes, do Turismo e das Comunicações, espera beneficiar dessas reticências, e durante a sua campanha tem sublinhado o facto que a sua eleição constituiria o símbolo da integração da Espanha na CEE, e do regresso ao grupo dos países democráticos, dez anos depois do fim da ditadura franquista.

CRÍTICA AO CUSTO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Tanto o candidato conservador como o candidato socialista têm criticado o custo excessivo

da política agrícola comum, e adoptado uma política prudente no que diz respeito à escolha de uma sede para o Parlamento Europeu, que actualmente funciona entre Estrasburgo, Bruxelas e Luxemburgo.

Se o candidato conservador não conseguir obter a maioria dos votos de direita na primeira volta, Pflimlin, de 80 anos, poderá então apresentar-se para um novo mandato, hipótese que não é confirmada nem desmentida pelos seus próximos, que dizem simplesmente que «o presidente está em super-forma».

Apesar da sua idade, Pflimlin, poderá apresentar-se à eleição com uma folha de serviços muito cheia — presidente da Câmara de Estrasburgo entre 1958 e 1983, foi também Chefe do Governo francês em Maio de 1958, mesmo antes do general De Gaulle ter chegado ao poder.

Mas o nome da senhora Simone Veil, primeira presidente do Parlamento Europeu eleita por sufrágio universal directo, que exerceu o seu mandato entre 1979 e 1982, aparece também com insistência nos meios parlamentares.

Embora a antiga ministra francesa da Saúde não diga nada sobre o assunto, o seu grupo parlamentar é o único de direita a não ter apelado ao voto no candidato conservador britânico.

Os poderes do Parlamento são sobretudo consultativos, excepto em matéria orçamental. O Parlamento partilha com o Conselho de Ministros, poder de decidir as despesas da CEE, mas não os fundos, que são fixados pelos Governos.

Os quatro grandes países da CEE (RFA, França, Itália, Reino Unido), têm 81 deputados cada um, a Espanha tem 69, os Países Baixos 25, Portugal, Bélgica e Grécia 24, a Dinamarca, 16, a Irlanda 15, e o Luxemburgo 6.

PELO MUNDO

BOMBA CONTRA JOGOS OLÍMPICOS

Nacionalistas catalães colocaram ontem uma bomba incendiária no exterior de uma filial do Banco Hispano-Americano, em Barcelona, no âmbito de uma campanha contra os Jogos Olímpicos que se realizarão naquela cidade em 1992. A bomba foi desactivada por peritos da polícia espanhola. O grupo separatista catalão «Terra Lliure» afirmou num comunicado que o ataque deveria coincidir com uma visita a Barcelona do rei Juan Carlos e da rainha Sofia. O banco junto do qual foi colocada a bomba é uma das instituições que financiaram o projecto de Barcelona para realizar os Jogos Olímpicos de Verão de 1992. A «Terra Lliure» opõe-se à realização dos jogos em Barcelona, afirmando que eles serão mais espanhóis do que catalães.

FRANCESES ELEGERIAM MULHER PARA PRESIDÊNCIA

Mais de metade dos franceses elegeria uma mulher para a Presidência da República — de acordo com uma sondagem divulgada em Paris. Segundo a mesma sondagem, a pessoa ideal para ocupar o cargo de Presidente seria homem ou mulher, teria até 48 anos e sairia do mundo dos negócios ou da indústria. Essa pessoa não precisaria de ter estudos universitários e também não seria importante ser ou não divorciada, facto que 76 por cento dos interrogados aceitariam bem. Para 55 por cento dos interrogados, o sexo da pessoa que ocupasse a Presidência seria indiferente, enquanto 41 por cento manifestaram preferência por que fosse homem.

MORREU O PINTOR ITALIANO RENATO GUTTUSO

Renato Guttuso, um dos pintores italianos contemporâneos mais importantes, morreu no domingo na sua casa com a idade de 75 anos, anunciaram amigos seus. Guttuso fez parte de movimentos antifascistas nos anos 40 e foi membro do Senado italiano pelo Partido Comunista. O seu trabalho foi apresentado em vários países do bloco de Leste e, em 1972, a União Soviética recompensou-o com o Prémio Lenine da Paz. Entre os seus trabalhos mais famosos, de grandes dimensões e de inspiração futurista, figura a obra «Cruzificação», de 1942, que provocou protestos por nela estarem representadas semi-nuas a Virgem Maria e Maria Madalena. Comentando a morte de Guttuso, Amintore Fanfani, presidente democrata-cristão do Senado disse: «a sua morte é uma perda extraordinária para o mundo da arte e para o nosso país». Guttuso, que entrou na política depois da Segunda Guerra Mundial e se tornou senador em 1976, nasceu em Barcheria, perto de Palermo, capital da Sicília.

CARDEAL NICARAGUENSE FOI ASSALTADO

O cardeal nicaraguense Miguel Obando Y Bravo foi roubado e ameaçado por três atacantes na residência de um amigo, próximo de Miami (Florida) — revelou a polícia norte-americana. Obando Y Bravo, arcebispo de Manágua, encontrava-se em Miami para assistir a uma cerimónia religiosa e foi roubado, no sábado, numa casa cerca de 24 quilómetros a sul de Miami. Uma porta-voz da polícia local disse que três homens bateram à porta, entraram à força dentro da casa, amarraram o cardeal e seis outras pessoas. Posteriormente, apoderaram-se de documentos de Obando Y Bravo e de dinheiro e jóias das outras pessoas.

GUERRA DAS ESTRELAS: ESCUDO PROTECTOR EM 1994

Os Estados Unidos esperam ter um escudo protector espacial contra ataques nucleares soviéticos já em 1994, revelou a edição de ontem do jornal «Washington Post». O escudo protector, integra o Plano da Guerra das Estrelas, apoiado pelo Presidente Reagan, e prevê a colocação em órbita de um satélite capaz de inutilizar no espaço os mísseis atómicos lançados pelos soviéticos. Segundo o jornal a administração Reagan estaria com pressa em implementar o Plano de Defesa Espacial, temendo que o próximo executivo o reduza ou cancele. Em Janeiro de 1989 Reagan deverá deixar a Casa Branca ao vencedor das eleições de Novembro de 1988. A insistência norte-americana em manter o seu projecto defensivo Guerra das Estrelas foi um dos factores que contribuiu para o fracasso da cimeira de Novembro entre Reagan e Gorbachev na Islândia. Gorbachev pediu então a Reagan o congelamento da Iniciativa de Defesa Estratégica dos Estados Unidos.

Amanhã

Código de barras em sessão de esclarecimento na AIA

Amanhã, pelas 14.30 horas, a Associação Industrial de Agueda vai levar a efeito uma sessão de esclarecimento sobre a aplicação do código de barras e a sua implantação em Portugal, sessão que será constituída, também, por uma demonstração prática de equipamentos.

Estarão presentes os engenheiros Roquette Campello, João Penetra e José António Rousseau, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral da Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos e, ainda, o eng.º José Manuel Rebordão, técnico do LNETI.

CABO CANAVERAL — Cinco mulheres escalam a vedação da base de Cabo Canaveral onde decorreram os testes dos mísseis Trident II.



«Contex 871»

Mil homens em exercício naval

Cerca de mil homens estão a participar desde ontem no exercício naval «Contex 871», ao largo da costa oeste e sul do continente.

No exercício, sob o comando do comandante José Alberto Lopes Carvalheira, embarcado na fragata João Belo, participam duas fragatas, quatro corvetas, um submarino, uma equipa de mergulhadores da Marinha de Guerra e alguns meios da Força Aérea Portuguesa.

Segundo o Estado-Maior da Armada, o «Contex 871» consta, basicamente, de um extenso programa de exercícios pré-planeados, de complexidade crescente, em cujo planeamento se atendeu ao estado de prontidão já atingido e se criou maximizar as oportunidades de treino proporcionada pela presença de meios aéreos e submarinos.

O «Contex 871» compreende actividades no

âmbito das lutas anti-submarinas, de superfície e anti-aérea, visando preparar as unidades navais para enfrentar situações de multi-ameaça.

Serão realizados exercícios anti-submarinos, de guerra de superfície, defesa aérea, de limitação de avarias, de comunicações e de guerra electrónica.

O exercício «Contex 871» termina sexta-feira.

DIÁRIO DE AVEIRO